



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 61ª
(SEXAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 3 DE AGOSTO DE 2005

80
36

116 laudas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Solicito às Sras. e aos Srs. Deputados que estão nesta Casa, em seus gabinetes, que dirijam-se ao plenário, para que possamos iniciar a apreciação da pauta do dia de hoje.

Convido o Deputado Peniel Pacheco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 153, de 17/08/2005, juntamente com a ata sucinta da 61ª Sessão Ordinária.)

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Há *quorum* regimental.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 153, de 17/08/2005, juntamente com a ata sucinta da 61ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Maria da Guia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Augusto Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento, de maneira especial, o Deputado José Edmar, a Deputada Maria da Guia, a Deputada Eurides Brito, a Deputada Erika Kokay, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Peniel Pacheco, o Deputado Wilson Lima, que preside esta sessão, o Deputado Odilon Aires e o Deputado João de Deus. Fico feliz de voltarmos ao convívio nesta Casa, com uma proposta que vai demandar muito trabalho, por parte deste colegiado, no que diz respeito às proposições do Poder Executivo que já estão nesta Casa e as

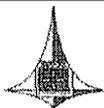


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	5

que ainda chegarão e que versam sobre temas de relevância. Naturalmente, todas serão motivo de debate no decorrer deste segundo semestre.

Eu não poderia deixar de agradecer todo o esforço feito, nos últimos dias do mês de junho, para que pudéssemos apreciar e aprovar projetos relevantes, de autoria do Poder Executivo, para cuja aprovação havia um prazo. Conseguimos vencer uma pauta satisfatória, no que diz respeito à aprovação de projetos de autoria do Poder Executivo, nesta Casa. Esperamos que, neste segundo semestre, não seja diferente, até porque, Deputada Erika Kokay, temos muitos temas que deverão ser de interesse de todos os Parlamentares, uma vez que teremos de abrir uma discussão em torno da revisão do PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal -, que está passando por algumas alterações. Os Planos Diretores Locais serão encaminhados a esta Casa e deveremos nos debruçar em torno das propostas apresentadas, em cada um dos seus projetos, para que possamos atender às expectativas da população e assumir a responsabilidade pelo crescimento e desenvolvimento ordenado do Distrito Federal, de todas as Regiões Administrativas, sejam elas as mais antigas, sejam as mais recentes.

Quero dizer também que voltaremos à discussão da Emenda nº 40. Houve uma solicitação, por parte dos membros desta Casa, para que nós a retirássemos de pauta. Voltaremos à discussão quanto à possibilidade de alterarmos o texto da Lei Orgânica que veda esta Casa bem como o Poder Executivo local de promoverem qualquer alteração no uso e destinação de área do Distrito Federal, Nós precisamos estender essa discussão e chegarmos a uma conclusão sobre se autorizaremos somente o Poder



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	6

Executivo ou se esta Casa também se valerá dessa prerrogativa. Há uma proposta para que seja elaborado o Plano Diretor de Transporte, no sentido de se fazer frente a um acordo, um compromisso firmado com o Banco Mundial. Os temas são os mais abrangentes possíveis, e naturalmente isso vai requerer desta Casa uma atenção especial e um debate bastante proveitoso.

Eu não poderia deixar de citar esses temas para que possamos depois, em uma reunião de Líderes, com a participação dos Deputados, estabelecer um cronograma, uma pauta mínima de discussão, com o objetivo de promover Audiências Públicas para termos um debate mais ampliado com a sociedade ou discutirmos o assunto no âmbito do nosso fórum.

Deputado Chico Vigilante, no semestre passado, sofremos muito com emendas de plenário, de última hora, a projetos do Poder Executivo. Agora, na análise que está sendo feita pelo Poder Executivo, estamos observando uma série de prejuízos que as proposições sofreram. Vamos fazer um apelo para que as emendas sejam previamente discutidas, no âmbito do colegiado, para que não sejamos surpreendidos com emendas que não sejam de conhecimento pleno, tanto dos Parlamentares como do Governo, aqui representado por esta Liderança.

Sr. Presidente, tenho notícias do Deputado Fábio Barcellos de que amanhã abriremos discussão com relação à pauta. Farei novamente esse apelo para que as emendas, especialmente aos projetos do Poder Executivo, sejam apresentadas com a devida antecedência, para que

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	7

possamos discuti-las e aperfeiçoar os projetos e não trazer prejuízos quanto às propostas apresentadas pelo Executivo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Peniel Pacheco.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (Prona. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários desta Casa - desde o mais humilde até o mais graduado -, senhores jornalistas, é uma alegria estar de volta a esta Casa depois de sofrer um acidente vascular cerebral que acabou - sem a gente querer, é claro - causando um sério transtorno. Quero agradecer primeiramente a Deus, que me deu a vida novamente. Passei por maus momentos, mas Ele estava segurando a minha mão e me devolveu a vida. Para mim, é motivo de alegria estar novamente no meio dos meus companheiros, com essa grande família que é a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Quero agradecer aos meus familiares, que não pouparam esforços e que estiveram comigo - em especial minha esposa, meus filhos e minha mãe - todo o tempo. Quero agradecer a cada Parlamentar que torceu por mim, ligou-me e visitou-me, como a Deputada Anilcélia Machado. Quantas vezes S.Exa. foi me visitar e me saudou pelo microfone... O Deputado José Edmar, que não poupou viagens àquele hospital, cujo nome citarei em breve.

Quero dizer às Sras. e Srs. Deputados, aos funcionários e àqueles que estão nos assistindo pela TV que fui internado na Emergência



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	8

do Hospital Regional do Gama, com uma certa urgência, e fui transportado para o Hospital de Base de helicóptero. Estive na rede pública não por ser Deputado, mas como cidadão. Recebi um tratamento *VIP* e vi que a qualidade da Saúde não é como as pessoas falam. Existem algumas coisas para serem corrigidas, alguns furos e algumas falhas, mas, no conjunto, a máquina funciona.

Eu, mesmo tendo o *Fascal*, que é o plano de saúde desta Câmara, não optei por hospital particular, nem mesmo me desloquei de Brasília. Claro que isso é uma opção de cada um.

Quero agradecer a cada funcionário do Hospital de Base, ao pessoal da neurologia e, principalmente, da UTI, que cuidadosamente cuidam de todas as vidas e cuidaram de mim de uma maneira que, para mim, foi especial porque foi ali que recuperei minha vida novamente, graças a Deus e àqueles funcionários.

Hoje, estou no melhor hospital de Brasília, do Brasil e das Américas, que é o Hospital Sarah Kubitschek. Fico no Hospital durante o dia e à tarde estou aqui. Tive essa autorização porque os médicos entenderam que eu poderia reiniciar os trabalhos neste segundo semestre legislativo. Eu estava com muita vontade de retornar a esta Casa.

Quero dizer a todas as senhoras e a todos os senhores da minha alegria de conviver no Hospital Sarah Kubitschek, que é um presente que Deus deu para Brasília, que Juscelino Kubitschek deixou para Brasília, e que hoje é a Rede Sarah de Hospitais. Ali fiz amizades com pacientes que estão se recuperando. Posso afirmar que não existe amor maior que o dos funcionários daquela Rede de Hospitais, dos pais e parentes dos pacientes e



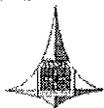
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	9

dos próprios pacientes que ali estão. É um amor que mobiliza a vida naquele Hospital. Lá só vemos coisas boas acontecendo. Às vezes, as pessoas chegam lá sem movimentos e saem, na maior parte das vezes, recuperadas e sem seqüelas.

Quero, de maneira especial, agradecer a Deus, a cada funcionário da Rede Sarah, a cada companheiro meu de estada no Hospital Sarah. Hoje, estou no Sarah Norte, que é para recuperação dos movimentos locomotores, mas estive no Sarah Centro. Tenho fé em Deus de que recuperarei todos os movimentos que perdi. Estou recuperando cada um deles novamente.

Digo que foi um *time* que Deus deu a minha vida, para que eu pudesse repensá-la e recomeçá-la, desde a maneira de falar, de me portar e principalmente de atuar nesta Casa,

Graças a Deus, não fiz inimigos e, se houver alguém que tenha alguma coisa contra mim e que precise de esclarecimentos, estarei pronto para isso. Quero me somar a cada um de vocês. Estou vivendo uma nova vida. Eu acho que a vida nasceu, para mim, no dia 11 de junho de 2005. Deus me deu uma nova vida. Estou aprendendo com todos vocês, com toda a população. Mais uma vez, estou pronto para cumprir, como Parlamentar e com o apoio dos companheiros, a nossa Carta Magna, o nosso Regimento Interno e a nossa Lei Orgânica do Distrito Federal. Coloco-me a serviço de todos da comunidade. Deus me deu uma nova chance e estou aqui novamente para servir a toda a comunidade de Brasília, com o apoio dos companheiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	10

Muito obrigado a todos, de coração. Quero mandar um beijão a toda aquela comunidade da Rede Sarah. Estavam ontem tentando sintonizar o canal que transmitia o depoimento dos Deputados Federais e sintonizaram a Câmara Legislativa. Alguns me viram dirigindo a sessão ordinária, nem sabiam que eu era Deputado. Mando um abraço a todos. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria apenas de fazer um convite, que naturalmente já deve ter chegado aos gabinetes de V.Exas. Amanhã, o nosso Governador, Joaquim Roriz, estará fazendo aniversário. Por ocasião do seu natalício, hoje acontecerá, às 19h, um culto em Ação de Graças pelo aniversário do Governador, na Igreja Batista Central, na 604 Sul. Então, fica aqui o nosso convite para todos que queiram prestigiar o evento e participar da homenagem ao aniversário do Governador Joaquim Roriz. Espero que possamos estar juntos, a partir das 19h, para agradecer a Deus pela saúde do Governador.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputada Anilcélia Machado, os pacientes e funcionários da Rede Sarah acharam V.Exa. muito simpática e elegante. Pediram-me que lhe desse um abraço e um beijo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	11

Estou transmitindo a mensagem deles. V.Exa. foi muito elegante em suas palavras.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior,

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr, Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 60ª Sessão Ordinária.

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores, público aqui presente, Sr. José Ramos, Presidente do PPS de Água Fria, Vereador Márcio Leite, Abílio Teixeira e os demais que ora vêm à Casa do Povo para assistir a esta sessão.

Sr. Presidente, estou abismado com o mar de lama em que está imerso o nosso país. Infelizmente, pessoas que imaginávamos ser a esperança da nossa pátria estão manchando a nossa bandeira.

Houve a prisão do Deputado José Edmar, que, até então, foi considerada ilegal, pois nada se provou contra S.Exa. Ouvei de muitos Deputados do Partido dos Trabalhadores que o Deputado José Edmar era um bandido e que tinha de estar preso. Assistindo a um programa na televisão, vi o cinismo do ex-Ministro da Casa Civil, o Deputado José Dirceu,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	12

em um debate acalorado com o Sr, Roberto Jefferson, que, apesar de ter contribuído para o nosso país, precisa ter seu mandato cassado. O João Paulo, ex-Presidente da Câmara, também tem de ser cassado, para que possamos fazer um "limpa" em nosso país.

Ouvi, outrora, que o PT tinha a aura da ética e dos bons costumes e que tinha de levar o Brasil para frente. Neste momento, vou plagiar o senador do PSDB que disse: "Ou o Presidente Lula é corrupto, ou é idiota, ou não governa o País!" Está quase provado que aquele dinheiro naquela rica cueca é do irmão do Genoíno, porque ele não iria falar, com o advogado, para perguntar se o assessor falou alguma coisa. Ora, eu nunca poderia falar: "O Medeiros falou alguma coisa?" Estou falando do Medeiros, professor e cabo da Polícia, que é meu assessor. O Deputado Peniel Pacheco pergunta aqui se é ele quem cuida das coisas. Respondo que é, mas ele cuida das coisas lícitas e não, desse lamaçal que o PT trouxe para o nosso país.

Não sou profeta, mas me recordo de que eu disse aqui: "Se o Delúbio abrir a boca, vai faltar algema para prender petista ladrão neste país!" Agora vejo que o PT é o partido dos fatos novos, porque, quando alguém fala que fulano está acusado disso ou daquilo, os petistas dizem: "Mas precisamos de fatos novos." Meu Deus do céu, de tantos fatos novos, vamos precisar começar como bebês. O meu filho de dois anos, Deputada Anilcéia Machado, já colocou uma coisa na massa cinzenta dele. Quando falo: "João Manoel, quem está andando de avião?", ele responde: "Lula!". É por isso que os camaradas que ficaram começaram a saquear o nosso país. Ora, está claro que era uma quadrilha, com a bandeira vermelha do Partido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	13

dos Trabalhadores, querendo se locupletar e enriquecer para dominar o povo brasileiro.

Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. me desse o mesmo tratamento que o Deputado Peniel Pacheco deu a V.Exa. Foram cinco minutos. Reconheço que V.Exa. veio aqui para agradecer aos médicos e aos Deputados, mas eu gostaria de concluir o meu raciocínio.

Eu me lembro - e aqui está escrito - de quando fui ao microfone, para um aparte, e falei do Genoíno e do Delúbio. A Deputada Erika Kokay e o Deputado Chico Vigilante - está registrado nas notas taquigráficas - disseram que conheciam o Sr. Genoíno e o Sr. Delúbio Soares, que era tesoureiro do partido há mais de vinte anos, companheiro da CUT, um homem honrado e tal. Os dois Deputados do PT referendaram um criminoso.

Não tenho qualquer procuração do PFL, mas, quando o Pastor foi pego com os dez milhões na mala e não soube se justificar, aquele partido o expulsou sumariamente.

Alguém dos senhores aqui ou os que estão assistindo à TV Legislativa já viram alguém do Partido dos Trabalhadores dizer que se deve expulsar o Sr. Sílvio Pereira, o Sr. Delúbio Soares, o Sr. João Paulo? Não. Eles sempre dizem: "Vamos averiguar. Precisamos de fatos novos". Fatos novos para quê? Para acabar de enterrar o nosso país, nacional e internacionalmente?

Até o Presidente do Partido dos Trabalhadores, quando divulgaram que ele sacou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), ficou todo satisfeito: "Oba! Não descobriram o resto". Mas o valor do saque já está em R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais).



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	14

Tomara que não chegue a R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) porque, se chegar, pensaremos que há algum Deputado do Partido dos Trabalhadores também envolvido nessa questão. Tomara que não haja nenhuma relação, com algum servidor do PT, que foi lá e sacou esse dinheiro das contas do Sr. Delúbio Soares, que era o grande homem.

Senhores, quantas e quantas vezes pedi aqui aos Deputados Chico Vigilante, Erika Kokay, Paulo Tadeu, Chico Floresta, Chico Leite e Aríete Sampaio que, pelo amor de Deus, me levassem até o Lula. Eu dizia: "Vamos juntos ao Presidente Lula." Eu queria falar da Segurança Pública, do aumento que o Governador Joaquim Roriz pediu, por intermédio de medida provisória, e que o Presidente Lula transformou em projeto de lei, trancando a pauta. Quantas e quantas vezes fiz isso? E não o fiz só oralmente. Eu o fiz por escrito. Mas S.Exas. não tiveram a competência de levar a questão adiante, para que o Presidente Lula tomasse conhecimento da real situação da Segurança Pública no País e em Brasília.

Minha gente, aumento de salário é arroz, é feijão, é fralda para neném, é sapato, é escola, é água, é luz! Eles não tiveram competência para assinar nossa medida provisória, mas assinaram a medida provisória que deu ao Presidente do Banco Central - que está cheio de denúncias de corrupção - o *status* de Ministro. Está aí o motivo por que não deu certo o Governo do Partido dos Trabalhadores.

O Presidente Lula recebeu o *hip hop*. Eu não tenho nada contra o *hip hop*. Eu não tenho nada contra o Movimento Gay. O Presidente Lula os recebeu. S.Exa. colocou o quepe do *hip hop* na cabeça, mas não teve a

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	15

humildade de colocar o quepe da Segurança Pública de Brasília, onde é hóspede, e do Brasil.

Então, eu me pergunto: o que fazer? Será que a corrupção venceu a esperança? Depois de analisar, mais na frente eu vi que o ex-Presidente Collor de Mello foi cassado por causa de um Elba, um carro de terceira categoria. O Sr. Sílvio Pereira ganhou um *Land Rover*, um carro todo equipado.

Deputada Ivelise Longui, que está prestando atenção às minhas palavras, Deputada Anilcéia Machado, todos os Deputados presentes, eu descobri por que o Sílvio Pereira ganhou esse carro internacional e caro: trata-se de um veículo apropriado para andar na lama. É um carro que anda na lama!

Ninguém viu petista vir a esta tribuna dizer que o Sr. Sílvio Pereira tem de ser expulso, preso, tem de ir para a cadeia. Víamos a eloquência de determinados petistas e até nos arrepiávamos. Onde estão os caras-pintadas, minha gente? Onde está a CUT? Onde estão as bandeiras vermelhas que tremulavam com os dizeres "Fora FHC"? Agora, devemos dizer "Fora Lula", "Fora PT", porque esse partido ajudou a corromper o nosso país, roubou dos cofres públicos do Brasil, sim. Por que o Sr. Delúbio e o Sr. Valério iam fazer empréstimos para o PT? A fim de repassar dinheiro para os partidos, inclusive para o meu, o PP? Garanto que, desse dinheiro, não chegou a mim, sequer um centavo, graças ao meu Deus! Já sou considerado truculento e violento; se eu for considerado ladrão, aí será o fim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	16

Quero que os Deputados venham aqui e peçam: vamos expulsar o Delúbio do PT. Um membro da Comissão de Ética diz que tem de haver fatos novos. Então, minha gente, o que fazer?

Tenho aqui jornal com matéria que diz que, talvez, o Magela tenha sacado R\$300.000,00 (trezentos mil reais). O homem queria ser o Governador do Distrito Federal. Digam-me: por que o PT precisava de tanto dinheiro para corromper os outros partidos, se ele sempre foi contra a corrupção?

Agora, vemos o PT querendo buscar cúmplice. "Não, não. Fizemos um 'caixa dois', mas o 'fulano de tal' também fez". Então, o PT não quer se defender, quer, sim, buscar cúmplices.

Abílio Teixeira e José Ramos, Presidente do PPS de Água Fria: "Vocês roubaram? Roubamos, mas 'fuiano' roubou também. Então, palmas para nós dois."

É preciso passar o Brasil a limpo. Temos de cassar os petistas ladrões e deixar só os bons petistas. Devemos cassá-los. Esse Presidente do PT que está aí já foi denunciado, em razão de falcatruas, por mim, João de Deus Silva Carvalho, brasileiro, nascido no Estado de Alagoas e Deputado Distrital no terceiro mandato.

Muitos aqui, quando sentem raiva de mim, dizem que não vão dar atenção para um Deputado que não ganhou a eleição, que é suplente. Sou suplente, mas não sou ladrão! Estou no exercício do meu mandato e vou sempre denunciar. Investiguem a minha vida, vasculhem-na. Vamos mostrar as contas de todos os Deputados do PT para o público agora. Eu também vou mostrar as minhas! É preciso dizer: chega de "cara-de-pau" no nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	17

país, chega de posar de "bom mocinho" e participar do maior escândalo de corrupção que este país já viu.

Outrora, um Deputado botou o nosso retrato, junto com estudantes, e ainda denunciou o Governador Roriz por ter retirado algum dinheiro da Educação e repassado para a construção da barragem de Corumbá IV, colocando-nos como pessoas que haviam contribuído para essa fraude. Na verdade, não houve fraude e teremos água para séculos. As obras do Governo Roriz estão acontecendo.

"Cego é aquele que não quer ouvir." Aprendi esse ditado com o Deputado Peniel Pacheco, um grande tribuno desta Casa.

Por isso, minhas senhoras e meus senhores, vamos fazer uma campanha para cassar os petistas ladrões. Inclusive, quero o apoio do Partido dos Trabalhadores e dos Deputados aqui presentes para, inclusive, expulsarmos o Sr. Vilmar Lacerda.

A Deputada me entrega o seguinte: "Agora o Maluf será julgado por pequenas causas".

Senhoras e senhores, o PC Farias e o PT fazem!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, antes de começar o meu pronunciamento propriamente dito, saúdo V.Exa. pelo retorno.

Eu gostaria de dizer a V.Exa. da alegria imensa - creio que falo não apenas em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, mas em nome de todos os Parlamentares desta Casa - que sentimos por vê-lo com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	18

sua vivacidade, com a sua solidariedade e com o seu ânimo recomposto. Eu também gostaria de dizer da apreensão que sentimos ao sabermos da doença que acometeu V.Exa. e de como torcemos e fizemos um diálogo com o Divino para que V.Exa. pudesse estar aqui, como está hoje, presidindo uma sessão e ocupando o espaço que o povo de Brasília concedeu-lhe. Com o retorno de V.Exa. ganhamos todos: esta Casa e a população do Distrito Federal.

Sr. Presidente, venho aqui dizer que o Partido dos Trabalhadores é muito maior do que qualquer um de seus dirigentes, é muito maior do que qualquer um de seus representantes públicos. O Partido dos Trabalhadores tem vinte e cinco anos de história e não foi construído "no quintal ou na cozinha" do grande latifúndio. Foi construído, sim, a partir do chão da fábrica, a partir do sonho e da esperança de tantos trabalhadores e trabalhadoras para que o Brasil fosse, enfim, dos brasileiros e das brasileiras. O Partido dos Trabalhadores não foi construído em um balcão de negócios. Está enfrentando uma crise provocada por dirigentes do próprio partido e saberá recompor o diálogo e a sua história, uma história construída no chão da fábrica, nos terreiros, nos cultos, nas missas; enfim, uma história construída em consonância com os anseios da população brasileira.

Este é o Governo do Presidente Luiz Inácio da Silva. Ninguém aqui fala que geramos, por mês, em torno de cento e vinte mil empregos. Ninguém aqui fala que já são quase dez milhões de bolsas-família implementadas por este Governo. Ninguém aqui fala da solidez da economia brasileira. Se estivéssemos vivendo esta crise política no Governo Fernando Henrique Cardoso, este país já estaria naufragado no caos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	19

Temos um Governo de um Presidente que conhece a dor e a delícia de ser brasileiro. Conhece a dor de viver em um país dominado tanto, e por tantos anos, por uma elite. E sabe a delícia de amar a condição de brasileiro! Portanto, temos um Governo que é, sem dúvida alguma, o melhor Governo da história deste país.

Mas não é só isso. Temos um Governo que está implementando o maior processo de investigação que este país já viu. Temos um Governo passado que "abortou", valendo-se os mais variados métodos, dezenas de pedidos de CPI. Temos, hoje, funcionando no Congresso Nacional, três CPIs, porque o Partido dos Trabalhadores é maior do que qualquer um dos seus dirigentes, e porque o Partido dos Trabalhadores quer investigar a fundo, e tem a resolução de punir todos os culpados. E punirá todos os culpados.

Temos hoje, neste país, uma CGU que já passou a limpo mais de 600 municípios, apontando as irregularidades deles - antes, engavetavam-se todos os procedimentos e denúncias.

Temos hoje uma Polícia Federal que está investigando, inclusive, os petistas envolvidos em denúncias, sem qualquer temor. Que venham todas as investigações, o Partido dos Trabalhadores é maior do que qualquer um dos seus dirigentes.

Temos hoje um partido e um Governo que não hesitaram, em nenhum momento, em destituir toda a diretoria dos Correios envolvida em denúncias de corrupção; que não hesitaram, em nenhum momento, em tirar a diretoria do IRB, nem a diretoria de Furnas; que não hesitaram, em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	20

nenhum momento, em tirar dos seus quadros todos aqueles sobre os quais pairavam suspeições de corrupção ou de posturas ilícitas.

Infelizmente, essa não é a postura que nós temos aqui, no Governo do Distrito Federal. Temos várias irregularidades que corroem o conjunto da Administração pública. Existem irregularidades apontadas na Educação e a Secretária dessa pasta, alvo de processo de investigação e, inclusive, de uma CPI, nesta Casa, mas foi alçada à condição de Consultora Jurídica do Governo do Distrito Federal.

Temos irregularidades apontadas na Saúde. E mudaram-se muito pouco os quadros daqueles que aparecem nas investigações da CPI da Saúde desta Casa. Temos irregularidades apontadas no ICS e não se muda a estratégia de utilizar aquele órgão, que está sob investigação de uma força tarefa do Ministério Público. Temos irregularidades apontadas na Belacap. Aqui temos a notícia de uma busca e apreensão, promovida pela Polícia Federal, na sede da Belacap e em duas residências do seu Diretor, chamado Luiz Flores - para não dizer que não falei das flores -, onde foram encontradas armas, US\$ 8.000,00 (oito mil dólares), R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais) e pepitas de ouro. Essa investigação que originou essa busca e apreensão aconteceu porque o patrimônio do Sr. Luiz Flores, dos seus familiares e do seu assessor imediato não correspondem aos seus rendimentos mensais. O Sr. Luiz Flores continua na Belacap, embora esteja sofrendo um processo de investigação pela própria Polícia Federal.

Mas não é só isso. O esquema "Marcos Valério" não se restringe só ao Banco Rural - todos nós sabemos. Tem conta do Sr. Marcos Valério no BrB, Banco de Brasília. Mas, apesar de ter sido quebrado o sigilo bancário



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	21

de todos os bancos nos quais o Sr. Marcos Valério tem conta, há mais de um mês, o Jornal do Senado diz que o BrB não entrega os documentos da quebra de sigilo. E, nesta conta, movimentou-se, nos últimos dois anos, mais de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), foi considerada conta atípica, pelo próprio Coafi. Eu pergunto: por que extratos bancários - que não levam mais de vinte minutos para serem emitidos - não chegam, ou não chegaram, até ontem à noite, à CPI dos Correios?

Nós temos o compromisso de investigar todas as denúncias, de investigar todo o esquema que - todos aqui sabem - não foi criado com o Governo do PT. Esse esquema envolve o PSDB, e, agora, tem sacador do PMDB e, também, tem sacador do PFL. Todos têm de ser investigados, e os culpados têm que ser punidos. Confio no Presidente Lula, quando S. Exa. diz: "Este país vai dar cabo da corrupção". Trata-se de uma corrupção "endêmica" de um Estado patrimonialista, escondida por meio de artimanhas do Governo anterior, para não se implementar CPIs. Isso está sendo passado a limpo, e há os elementos necessários para que este país, tão gigantesco, belo e ensolarado, não tenha de conviver mais com qualquer tipo de corrupção - venha de quem vier.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apenas para concordar com a Deputada Erika Kokay. Poucas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	22

vezes, eu concordo com S.Exa., mas - o Deputado Chico Vigilante não quer ouvir a voz das ruas -, se realmente existem irregularidades lá com o Sr. Flores, acho que ele deve ser punido, tem de ser "queimado no fogo do inferno". Não tenho nada a ver com corruptos. Agora, a Deputada Erika Kokay fala de US\$ 8.000,00 (oito mil dólares). O Genoíno está ganhando: só US\$ 100.000,00 (cem mil dólares) estavam na cueca.

Sr. Presidente, eu quero dizer a V.Exa. que esse dinheiro que estava na cueca tem de ser literalmente lavado.

Não quero saber de cúmplices, quero saber se os corruptos vão ser punidos. Não vi qualquer petista dizer que tem de se expulsar o Delúbio, porque, - repito - se o Delúbio for expulso e resolver falar, vai faltar algemas para prender petista ladrão neste país.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (Prona. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que insira nos Anais desta Casa uma carta que enviei hoje ao Sr. Laerte Bessa, Diretor Geral da Polícia Civil do Distrito Federal, e outra carta que enviei ao Sr. Ministro Carlos Mário da Silva Velloso, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Para resumir, tentaram fazer outra armação comigo no dia de ontem. Felizmente, não aconteceu, mas estou mandando esses dois expedientes para que as providências sejam tomadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	23

Para não tomar o tempo dos nobres colegas, solicito a V.Exa. que determine que sejam inseridas nos Anais desta Casa esta duas cartas, para que todos da Casa fiquem cientes destes comunicados.

(DOCUMENTO A QUE SE REFERE O ORADOR.)



Materia a ser inserida nos Anais de Casa Q 12
SOL 03.08.05 23.1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado JOSÉ EDMAR, PRONA

Ofício n.º

105

Brasília, 02 de agosto de 2005

Senhor Diretor-Geral.

Tenho o prazer de cumprimentá-lo e, na oportunidade, consultar Vossa Excelência quanto fato que chegou ao meu conhecimento nesta data.

Como é de seu conhecimento, brevemente estará sendo julgado no Tribunal Superior Eleitoral - TSE recurso especial contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral do DF, na qual fui absolvido de suposta prática de irregularidade na campanha de 2002, Recebi nesta data, de fonte segura, informação de que o sistema de segurança institucional do TSE havia identificado indícios de que este Parlamentar estaria preparando manifestação popular contra uma possível cassação de meu mandato. Alegam, inclusive, que essa manifestação poderia ser agressiva contra aquela Corte, fato que estaria causando apreensão no âmbito daquele Tribunal.

Comunico a Vossa Excelência que a informação não tem o menor fundamento, que não farei e nem autorizei quem quer que seja a fazer referida manifestação, fato que seria uma afronta à Justiça e aos Membros daquele Poder. Fui julgado no TRE/DF no final de 2002, num processo demorado e constrangedor - visto que a imprensa várias vezes divulgou matérias contra este Parlamentar - mas em momento algum utilizei esse expediente de valer-me do apoio popular para pressionar a Justiça.

Temo que referida denúncia tenha sido plantada por adversários políticos junto às Autoridades da área de segurança do TSE, justamente com o objetivo de criar um clima desfavorável para este Parlamentar e interferir no julgamento.

Ao Excelentíssimo Senhor
Doutor LAERTE BESSA
MD. Diretor Geral da Polícia Civil do Distrito Federal
Nesta.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado JOSÉ EDMAR, PRONA

23.2

Peço, portanto, a Vossa Excelência se digne examinar o assunto e determinar medidas visando garantir que fatos dessa natureza não venham a ocorrer, assegurando a total segurança dos Membros daquela Corte. Chego a solicitar que se algum cidadão for visto nas cercanias daquele Tribunal com faixas, cartazes, etc. alusivos ao julgamento deste Deputado, que Vossa Excelência determine de pronto sua detenção para averiguação, posto que poderá estar a serviço de terceiros interessados em prejudicar minha pessoa.

Na certeza de contar com a costumeira atenção e a reconhecida competência da digna Polícia Civil do DF, apresento-lhe votos de apreço e consideração.

Deputado Distrital JOSÉ EDMAR, PRONA



23-3

Ofício n.º

/05

Brasília, 03 de agosto de 2005

Excelentíssimo Senhor Presidente.

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para informá-lo sobre fato que chegou ao meu conhecimento nesta data.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, brevemente estará sendo julgado por esse Egrégio Tribunal Superior Eleitoral - TSE recurso especial contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral do DF, na qual fui absolvido de suposta prática de irregularidade na campanha de 2002. Recebi nesta data, de fonte segura, informação de que o sistema de segurança institucional do TSE havia identificado indícios de que este Parlamentar estaria preparando manifestação popular contra uma possível cassação de meu mandato. Alegam, inclusive, que essa manifestação poderia ser agressiva contra essa Corte, fato que estaria causando apreensão no âmbito desse Tribunal.

Asseguro, respeitosamente, a Vossa Excelência que a informação não tem o menor fundamento, que não farei e nem autorizei quem quer que seja a fazer referida manifestação, fato que seria uma afronta à Justiça e aos dignos Membros desse Poder. Fui julgado pelo TRE/DF no final de 2002, num processo demorado e desgastante - visto que a imprensa várias vezes divulgou matérias contra este Parlamentar - mas em momento algum utilizei esse expediente de valer-me do apoio popular para pressionar a Justiça.

Temo, Senhor Presidente, que referida denúncia tenha sido plantada por adversários políticos junto às dignas Autoridades da área de segurança do TSE, justamente com o objetivo de criar um clima desfavorável para este Parlamentar e interferir no julgamento.

Ao Excelentíssimo Senhor
Ministro CARLOS MÁRIO DA SILVA VELLOSO
DD. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral - TSE
Nesta.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado JOSÉ EDMAR, PRONA

23-4

Cabe-me informar-lhe que solicitei providências junto ao Diretor-Geral da Polícia Civil do distrito Federal visando garantir que fatos dessa natureza não venham a ocorrer, assegurando a total segurança dos ilustres Membros dessa Corte. Para sua apreciação, faço juntar cópia do ofício que encaminhei ao Dr. Laerte Bessa, Digno Diretor-Geral da Polícia Civil do DF.

Na oportunidade, apresento a Vossa Excelência votos de profundo respeito e consideração.

Deputado Distrital JOSÉ EDMAR, PRONA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Acato a solicitação de V.Exa, Deputado José Edmar.

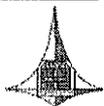
Concedo a palavra à Deputada Maria da Guia.

DEPUTADA MARIA DA GUIA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, meu nobre amigo de fé, Deputado Wilson Lima, todos nós agradecemos a Deus pela sua presença, no dia de hoje.

Srs. Deputados, assessorias, caros jornalistas, servidores desta Casa e visitantes, neste momento em que se reiniciam os trabalhos legislativos, ocupo esta tribuna para anunciar a minha mensagem de boas-vindas a todos e convidá-los para fazermos juntos uma rápida reflexão.

No decorrer destes meus primeiros noventa dias nesta Casa, tenho me dedicado a diversas ações e inúmeras atividades, que vão desde a responsabilidade pela relatoria de mais de trinta projetos de lei, passando por indicações parlamentares, apresentações de proposta de emendas à LDO, culminando na apresentação do meu primeiro projeto de lei, que sugere a criação de cursos básicos de capacitação como caminho que conduz à inclusão social.

Apesar disso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aqui vale abrir parênteses, tendo tido que lutar e superar todas as limitações pela falta de apoio logístico desta Casa, como a escassez de equipamentos e até o mais simples material de consumo. Apesar disso, repito: eu e minha equipe jamais deixamos de trabalhar; e trabalhar muito, mas, mesmo assim, tudo isso não é o bastante para arrefecer a minha disposição para o trabalho, disposição essa construída da roça do Maranhão até aqui. E permitam-me



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	25

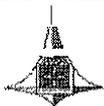
dizer: o que fazemos é considerado muito pouco. E é considerado assim também pela comunidade que acreditou em nós e espera muito mais de cada um de nós.

Permitam-me também expressar algumas recomendações hoje mais necessárias do que nunca. Nós, Parlamentares eleitos pela comunidade do Distrito Federal, não podemos perder de vista algumas observações que passarei a enumerar.

Primeiro: a necessidade de traduzir, em ações e atitudes, a nossa preocupação com o resgate da imagem da Câmara Legislativa, ressaltando e praticando sempre o que apregoa a sua grande missão, que deve ser o foco principal do nosso dia-a-dia.

Segundo: a importância de ocuparmos a tribuna com maior discernimento e com conhecimento sobre os assuntos a serem abordados, e que sejam esses pronunciamentos respaldados em ações enriquecedoras, para a nossa trajetória parlamentar e, principalmente, para a comunidade, que, aparentemente, à distância, vem acompanhando a nossa atuação. Tomemos como exemplo a televisão. Ela é um veículo de alcance espetacular, que tanto se presta à divulgação positiva como ao desgaste fulminante da imagem pública. E a nossa TV Distrital, Sr. Presidente, já é bastante assistida.

Alerto ainda para a necessidade de uma atenção especial aos servidores da Casa, transformando em bandeira parlamentar também a sua valorização, concretizada por meio da oferta permanente de programas de capacitação técnica e atendimento comunitário, buscando sua motivação para atender e representar esta Casa com crescente qualidade, seja no que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	26

se refere ao atendimento interno, seja no atendimento externo. Não podemos nos esquecer, Sr. Presidente, esse é o primeiro *marketing* que há de se resolver e de se concretizar de dentro para fora.

Finalmente, recomendo, Sr. Presidente, a criação de uma comissão supra partidária, composta por representantes de cada gabinete, para se dedicar à solução das questões administrativas menores, mas, nem por isso, menos importantes, ligadas ao funcionamento interno da Casa. Isso, Sr. Presidente, vai dar a oportunidade, para Mesa Diretora desta Casa e para todos nós, de fazermos uma profunda reflexão política neste momento ímpar para a classe política e para o povo brasileiro.

Portanto, busquemos nós, como legítimos representantes do Poder Legislativo da Capital da República, um caminho inovador, pleno de credibilidade, viajando firme na contramão do que se apresenta hoje no cenário político nacional. Ainda é tempo, ainda é possível, e nós somos capazes.

Enfim, neste segundo semestre, deveremos sempre invocar a importância de sermos solidários, na defesa das causas justas, sob a ótica do Pai e de acordo com as expectativas e as esperanças da comunidade. Para tanto, pecamos a Deus, acima de tudo, sabedoria e discernimento no fazer e no acontecer de todas as coisas que desejamos com muita dignidade.

Sr. Presidente, finalizo chamando a atenção para o que nos ensina Dom Hélder Câmara: "Nenhum de nós consegue ser melhor do que todos nós juntos". Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputada Maria da Guia, parabéns por suas palavras.

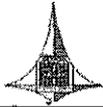
Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco, como Líder.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero fazer dois registros que considero não só justos e oportunos, mas também necessários.

Sr. Presidente, o primeiro registro refere-se a V.Exa. Quero registrar a minha alegria de poder vê-lo de volta a esta Casa, praticamente recuperado do problema de saúde que V.Exa, enfrentou. Agora V.Exa. traz de volta a sua alegria, o seu sorriso e as suas idéias para esta tribuna. Portanto, felicito V.Exa. pela recuperação breve, somando-me a V.Exa. nos agradecimentos a Deus pelo seu restabelecimento.

Sr. Presidente, em segundo lugar, quero fazer um registro à Segunda Secretaria desta Casa, na pessoa do Deputado José Edmar. Eu gostaria de parabenizar o Deputado José Edmar, à frente daquela Secretaria, pela iniciativa de promover uma limpeza nesta Casa. Falamos muito de sujeira, porque sujeira chama muito a atenção e, às vezes, esquecemos que o prédio também se suja com o tempo. O Deputado José Edmar aproveitou o período de recesso parlamentar para promover uma nova pintura dos ambientes desta Casa, inclusive, com a participação da Terceira Secretaria. O plenário também recebeu uma limpeza e uma nova pintura. Parabenizo os funcionários sob a coordenação de V.Exa..

Sr. Presidente, hoje, eu gostaria de me lamentar pois, daqui a pouco, estarei me retirando do plenário, infelizmente, por um motivo triste: um sobrinho de uma funcionária nossa foi vítima de um acidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	28

automobilístico nas imediações de Brasília e veio a falecer, ontem à noite, engrossando a triste estatística das vítimas de trânsito, que, cada vez, mais se eleva, tanto no Distrito Federal como no Entorno. Eu quero manifestar as minhas condolências à família enlutada, meus sentimentos a nossa funcionária Rose, que vive mais esse drama na família, com a perda de uma pessoa tão próxima, em um acidente de trânsito que poderia, quem sabe, ter sido evitado, pois a pista não tinha sinalização adequada e acabou gerando mais essa vítima do trânsito.

Sr. Presidente, eu quero, antes de encerrar o meu pronunciamento, mencionar que, no próximo mês, teremos, em Brasília, a famosa e já tão enaltecida Feira do Livro, que, aliás, está se tornando uma tradição entre as feiras deste escopo, no Brasil. É uma das feiras que têm o maior índice de visitação, depois da Bienal do Livro. É uma feira aberta ao público, na qual, inclusive, não há encargos de ingresso, o que favorece os estudantes das escolas públicas e particulares do Distrito Federal permitindo-lhes o acesso à literatura de forma subsidiada. Esses alunos recebem "moedas do livro" e essas "moedas" podem ser trocadas por livros em estandes específicos. Eu queria informar que a Feira do Livro, por meio da Câmara do Livro no Distrito Federal, ofereceu à Câmara Legislativa um estande para que a esta Casa pudesse estar ali presente, participando deste movimento cultural e divulgando as publicações desta Casa, como o Regimento Interno, as revistas legislativas, os suplementos culturais, que publicamos há tempo - sem qualquer ônus para esta Casa -, para que possamos dar a nossa parcela de contribuição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	29

Aproveito para conclamar os Deputados de todas as bancadas para que possamos estar presentes, tanto quanto possível, no estande da Feira do Livro de Brasília, a fim de mostrar que esta Casa realiza um trabalho cultural de grande relevância e interesse público.

Faço esse apelo, também, aos Deputados membros da Mesa, para que possamos, imediatamente, decidir sobre os procedimentos necessários para que a Câmara Legislativa esteja presente na Feira do Livro de Brasília.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Agradeço as palavras do Deputado Peniel Pacheco a mim dirigidas.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (Prona. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, antes de o Deputado Chico Vigilante usar da palavra, eu gostaria de agradecer a todos os funcionários da Segunda e da Terceira Secretaria, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	30

também da Primeira Secretaria, que fizeram um esforço muito grande, neste recesso, para fazer uma limpeza nesta Casa. Eles fizeram uma concorrência e conseguiram pintar toda a Casa por apenas R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Acho que foi um preço muito bom conquistado pela Comissão de Licitação.

Portanto, parabênzo todos os funcionários que se empenharam, neste recesso, para que pudéssemos chegar e encontrar a Casa com este tratamento, praticamente, depois de dez anos de existência.

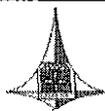
Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Parabéns
Deputado José Edmar.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, no retorno dos trabalhos deste segundo semestre, dizer, Deputada Erika Kokay, da minha satisfação em pertencer ao Partido dos Trabalhadores, do meu orgulho de ter o Presidente Lula na Presidência do Brasil.

Verificando o que está acontecendo, efetivamente, neste País, vimos que o nosso Brasil está sendo passado a limpo, pois todos são investigados e quem estiver errado que pague pelos seus erros! Coisa que nunca tinha se visto acontecer neste País. Ex-Governadores já foram presos; prefeitos de capitais, no exercício do mandato, foram presos; advogados constantemente são presos; Deputados são investigados. Enfim, este é o Brasil que nós queremos: com uma Polícia Federal eficiente, ativa e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	31

trabalhadora, é assim que tem de ser, Deputado Paulo Tadeu, não pode ser diferente!

Portanto, se alguém acha que vai nos intimidar falando de erros que foram cometidos por petistas, estão enganados! Ninguém mais do que nós queremos as investigações! Ninguém mais do que nós queremos as punições! Agora tem uma diferença: este partido não protege amigos e não persegue inimigos, ele prima pela verdade. E o Presidente Lula governa assim. É essa a determinação do nosso Presidente.

Deu-me muito orgulho, nesta segunda-feira, o encaminhamento que o Presidente Lula deu ao projeto de isenção do IPI dos taxistas e dos portadores de deficiência. Tive, naquela ocasião, a oportunidade, Deputada Aríete Sampaio, de conversar alguns minutos com o Presidente. É muito comum quem chega perto do Presidente sair depois dizendo que conversou com S.Exa. Eu não preciso disso, bem como não preciso dizer que o Presidente Lula é meu amigo, não ando procurando o Presidente Lula para qualquer coisa, mas foi muito importante ver a disposição que S.Exa. tem, neste momento, para passar este país a limpo. Percebi a vontade, a garra, a disposição de S.Exa. para fazer com que isso aconteça.

Foi importante também a conversa que eu tive, a sós, com o Ministro Palocci, durante quinze minutos, no Sindicato dos Taxistas. Vi a disposição de S.Exa. para continuar tocando a economia e fazendo com que ela dê certo. É bom que se diga que, nos anos de Governo Fernando Henrique, durante oito anos, a média de geração de emprego legal era de oito mil empregos por mês; agora, em trinta meses de Governo Lula, a média é de cento e oito mil empregos mensais. Às vezes, mais, às vezes, menos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	32

mas a média é de cento e oito mil empregos legais. É esse o Governo que nós estamos defendendo, o resto é conversa fiada.

Eu brincava, há pouco, com o Deputado Peniel Pacheco, e dizia que o Presidente Lula está tão forte que a Oposição está buscando mortos para fazer campanha contra S.Exa. Todos já viram isso na televisão. Essa é uma demonstração efetiva do quanto o Presidente Lula está forte. Portanto, isso nós dá tranqüilidade.

Quanto àqueles mais apressados, que ficam aqui falando coisas do PT, eu queria pedir um pouco de paciência. Eu tenho dados e números de processos que não posso revelar agora, de investigação que está sendo feita no BrB.

Eu não sou de bravata, mas eu quero daqui, desta Tribuna, senhora Líder do Governo, dizer que talvez o Governador Roriz fizesse muito bem se demitisse imediatamente a Direção do Banco de Brasília. Fica o aviso, porque existem coisas muito importantes que já estão sendo apuradas. Eu sei dessas coisas e não acredito que o Governador Roriz esteja participando disso. Custa-me crer que o Governador esteja participando disso. Pode ser mais um esquema de pessoas, sem a participação do Governador, pois, se tiver a participação do Governador, sinceramente, eu digo que o Distrito Federal está perdido. Eu sou de oposição, sou duro em meus questionamentos e digo que me recuso a acreditar que o Governador Roriz tenha participado daquilo que foi montado dentro do BrB. Se S.Exa. tiver participado, então, é mais grave ainda porque ele é o chefe do Poder local.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	33

Portanto, Governador Roriz, seria muito bom demitir logo a Direção do Banco de Brasília.

Fica o aviso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais Parlamentares, esta tarde já foi discutido um tema que vem, pelo menos, há dois meses, sendo noticiado nos jornais. Trata-se das fraudes ou do "caixa dois" montado, pelas empresas do Sr. Valério e envolvendo diretamente alguns dirigentes do PT, alguns Deputados do PT, bem como Deputados de outros partidos como o PMDB, o PTB, o PP, o PL, o PFL, o PSDB, espero não ter esquecido de nenhum.

Sr. Presidente, quero me posicionar publicamente com relação a essa matéria: primeiramente, somos pela apuração de todos os fatos que envolvem as autoridades e pessoas que, porventura, praticaram atos lamentáveis, sob o ponto de vista da ética e da política. Defendo a expulsão de todos os petistas e dos não-petistas envolvidos em esquema de maracutaia, por meio do qual se enriqueceram. Não tenho qualquer receio de defender a expulsão ou mesmo a cassação de quem quer que seja. Defendo também que as apurações percorram seu caminho sem condenar antecipadamente as pessoas. Sr. Presidente, tenho certeza de que, nos próximos dias, aprofundaremos mais um pouco nesse tema.

Neste momento, quero falar sobre o trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal, porque todos sabem que existem, nesta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	34

Casa, duas CPIs: uma da Educação e outra da Saúde. Falarei da Comissão Parlamentar de Inquérito da Educação, da qual sou Relator, indicado pelo Partido dos Trabalhadores. Reiniciaremos os trabalhos da CPI convencidos de que os indícios de irregularidades, na Secretaria de Educação, são fortes e quase reais - digo "quase" para não cometer alguma injustiça. São fortes os indícios de favorecimento, de direcionamento e de propina na Secretaria de Educação.

Tenho em mãos, neste momento, o parecer técnico-científico do Instituto Nacional de Criminalística, endereçado ao Presidente da CPI, Deputado Augusto Carvalho, referente aos diálogos apresentados na CPI de pessoas convocadas pelo Sr. Manoel e pelo Sr. Edson. Houve muito disse-me-disse, e o clima, na CPI, ficou tenso. Não foi como o clima a que estamos assistindo no Congresso Nacional. Apesar de todas as divergências, observamos que lá existe o debate de idéias, mas há minimamente um clima de respeito, um clima que permite tentarmos apurar a verdade do que lá acontece. Tenho certeza de que a Comissão Parlamentar de Inquérito irá fazer a mesma coisa e de que todos os membros dessa Comissão têm consciência do papel que temos de exercer neste momento.

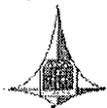
Tive a oportunidade de observar e de ler algumas matérias publicadas na mídia. Não vou citar nomes, em respeito à ausência da Deputada envolvida no assunto. Alguns jornais, como o *Correio Braziliense*, criticaram a mim e a outros Parlamentares da CPI com a alegação de que as gravações haviam sido montadas, fraudadas e de que, portanto, não deveriam servir como prova. Nisso tudo, Deputado Wilson Lima, trabalhou-se em uma ação que culminou com a liminar favorável do Poder Judiciário, que,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	35

no mês de julho, proibiu a divulgação dos trechos da fita enquanto a perícia oficial da Polícia Federal não houvesse sido concluída.

Respeito o posicionamento do Poder Judiciário, assim como o da Deputada Eurides Brito, que entrou com essa ação na Justiça e obteve a referida liminar. Tomei conhecimento ontem de que, depois das análises feitas pela Polícia Federal - chamo a atenção do Deputado João de Deus e da Deputada Ivelise Longhi, que fazem parte da CPI -, a conclusão diz o seguinte: "Não foram encontrados indícios de edição de caráter fraudulento ou que pudessem interferir na compreensão do conteúdo audiovisual". Juntamente com o laudo, os peritos devolvem o material encaminhado para exame. Os peritos têm por bem esclarecido o assunto. Nada mais havendo a lavrar, os peritos encerram o presente laudo, produzido em 12 folhas, que, lido e achado conforme, assinam acordes: Leonardo Nóbrega Dantas, perito criminal federal, e Alissandra R. de Azevedo Augusto, perita criminal." Ambos são servidores da Polícia Federal do nosso país. Isso deve ser debatido não só pelos cinco membros da CPI, mas pelos 24 Parlamentares desta Casa. O que vamos fazer agora? Quais são os próximos passos? Nesses diálogos, há claramente uma série de crimes cometidos contra o patrimônio público. Neste momento, passo a tratar desse assunto, respeitando o debate nacional, que também não pode ficar à margem da classe política brasileira. Finalizando a minha intervenção, digo que o laudo do Instituto de Criminalística da Polícia Federal comprova a veracidade dos diálogos aqui apresentados. Isso é gravíssimo. Temos de tomar as devidas providências.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	36

Sr. Presidente, Deputado Wilson Lima, era esse o recado que eu tinha a dar a todos nesta tarde. Finalizo minhas palavras com a parte boa - até para não dizerem que "não falei das flores" -, dizendo da minha alegria em ter V.Exa. de volta a esta Casa, depois do susto que V.Exa. deu à sua família, à população de Brasília e aos Deputados desta Casa. Parabéns, desejo-lhe saúde ampla, para que V.Exa. possa, de fato, ajudar o Poder Legislativo do Distrito Federal a se fortalecer, o que é importante para o aperfeiçoamento da democracia no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deus lhe pague pelas palavras, Deputado Paulo Tadeu.

Concedo a palavra à Deputada Aríete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, em primeiro lugar, comunico à Mesa e aos Srs. Parlamentares que, amanhã, 4 de agosto, estarei ausente da sessão desta Casa para participar da reunião da Comissão Executiva Nacional do Partido dos Trabalhadores na cidade de São Paulo.

Digo a todos os presentes que me causa estranheza perceber a raiva que muitos políticos brasileiros e muitos partidos brasileiros têm de nós. Que raiva é essa que vocês têm de nós? E por que tanto ódio ao PT? E por que tanta necessidade do linchamento público do PT? Isso é o que temos de perguntar. O único fato novo em toda essa crise

O único fato novo, em toda essa crise que aí está colocada, é descobrir por que o povo não se surpreende quando descobre que há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	37

corruptos no PMDB, no PP, no PSDB, no PFL e em outros partidos, mas fica perplexo quando descobre que há corrupto no PT.

Pois eu quero dizer a todos que eu também fiquei tão perplexa quanto o povo brasileiro! Eu faço parte da Executiva Nacional e do Diretório Nacional do PT e nunca ouvi falar de Marcos Vaiério, nunca participei de qualquer debate sobre empréstimo ao partido. É por isso que eu vou amanhã para a reunião da Executiva Nacional, e participarei da do Diretório Nacional, no sábado. Pretendo defender a mais rigorosa apuração sobre a participação de qualquer petista nesses episódios e a expulsão daqueles que porventura comprovadamente tenham praticado ilícitos. Esses ilícitos mancham a história política do nosso partido. Nós e a maioria do partido vamos nos insurgir contra eles.

Aqui eu quero fazer justiça pois, quando falo em "maioria", eu me refiro inclusive a todas as correntes internas do Partido dos Trabalhadores. Eu sei de companheiros que integram o campo majoritário e que também não sabiam dessas práticas ilícitas, absurdas, inclusive, com o enriquecimento pessoal e o benefício pessoal, coisa que os nossos estatutos condenam.

Eu quero dizer àqueles que têm ódio do PT para continuarem calmos porque nós estamos vendo uma foto do momento, mas o filme vai ser outro. O filme vai demonstrar que o Partido dos Trabalhadores, com o vigor que sempre fez com que a base do partido se manifestasse inclusive contra posições da direção nacional...Mais uma vez, a vontade dos milhares de militantes que têm compromisso com o povo brasileiro e que estão nas entidades populares e nos movimentos sindicais, vai predominar, vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	38

prevalecer. Nós vamos conseguir resgatar a imagem pública do Partido dos Trabalhadores. E vocês vão continuar a ter ódio de nós pois não vamos aceitar sermos jogados na vala comum da corrupção deste país. Nós não vamos aceitar isso!

Finalmente, eu quero dizer àqueles que se jactam, aqueles que hoje se arvoram moralistas e acusam o PT que aguardem, porque novos fatos se somarão. E há velhos fatos que já comprovam sabidamente que nós somos diferentes, sim, da imensa maioria. Os militantes do PT querem administrar a coisa pública de forma séria, compromissada com os interesses da maioria do povo. É por isso que apenas uma ínfima minoria de Deputados do PT são listados no rol daqueles que se beneficiaram dos esquemas denunciados.

Eu vou continuar a andar, nesta cidade e em qualquer lugar deste país, com a cabeça erguida porque já tive a oportunidade de exercer cargos públicos e não me “manchei”, em qualquer momento, por isso. Como agora também não o faço, na qualidade de Deputada Distrital.

Portanto, não tenho medo de fazer esse debate, essa discussão, e não tenho medo do ódio que vocês têm de nós.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires. (Pausa.)

DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	39

DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA (PFL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria só de pedir à Deputada Aríete Sampaio que não generalize quando falar sobre esse ódio, da mesma maneira como eu acho que não se deve generalizar quando se diz que só há corrupto no PT. Eu tenho, para mim, que existem corruptos em todos os partidos, sejam eles quais forem. Até no meu, há gente corrupta, como também existe no PT. Talvez a maior desilusão do povo seja exatamente esta que V.Exa. falou, Deputada Aríete Sampaio: o PT tinha a aura de ser moralista e ético. De repente, ficaram chocados ao saberem que tem gente corrupta também no PT, que se achava ser um poço de virtudes e bondade. Agora, S.Exa. não deve generalizar. Existem pessoas sérias em todos os partidos, seja PMDB, PFL, Prona ou qualquer outro. Inclusive, no PT, como é o caso de V.Exas. aqui, Deputados do Partido dos Trabalhadores desta Casa. Não tenham dúvida quanto a isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, é uma pena que a nobre Deputada Aríete Sampaio não queira ouvir a voz de uma pessoa que não tem ódio de petistas. Se eu tivesse ódio, aqui haveria uma carnificina.

Eu quero apenas dizer que, na qualidade de cidadão brasileiro e policial que fui por dezenove anos, fico frustrado ao ver a Polícia Federal invadir aquela loja dos ricos lá, em São Paulo, invadir a única cervejaria brasileira, a Schincariol, e não invadir a sede nacional do PT, na qual está o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	40

âmago da corrupção e do lamaçal no nosso país. Eu não vi, em momento algum, a Polícia Federal fazer uma devassa na casa do Sr. Marcos Valerio, por exemplo!

Senhoras e senhores, nós não estamos falando de militantes do PT, não. Militantes do PT são pessoas que queriam o melhor para nosso país. Estamos falando de figurões, de pessoas importantíssimas para a vida nacional. Vejam quem foi o Sr. João Paulo Cunha: foi Presidente da Câmara dos Deputados. Inclusive, assumiu a Presidência deste país temporariamente. E mentiu, para todo o povo brasileiro, ao dizer que sua esposa teria ido lá para pagar alguma coisa relacionada à *Net*, Foi, mais ou menos, isso.

Ora, nós sabemos que o Congresso Nacional é uma "cidade". Lá há agências de bancos, como do Bradesco e do Banco do Brasil, mas a mulher de S.Exa. precisou ir ao Banco Rural. Naturalmente, pois ela deve ter nascido no interior. Ela foi ao Banco Rural!

Nós estamos falando disso! Estamos falando do Tesoureiro que chegou e disse: "Não. Eu cometi um crime! Eu sou criminoso!" E eu vejo petistas aqui. Inclusive, faltam ainda alguns nomes de assessores que sacaram dinheiro lá no Banco Rural e que podem ser de Deputados desta Casa! Podem ser! "Haverá fatos novos", como diz o PT. Realmente.

Nós estamos falando de Waldomiro Diniz, que é de um passado bem próximo. Nós sabemos que ele tomava banho no mesmo banheiro em que o José Dirceu! Isso não quer dizer que eles tomavam banho juntos... Mas eles moravam no mesmo apartamento! Ora, será que o José Dirceu não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	41

sabia que os petistas ou o Waldomiro Diniz estava pedindo dinheiro para os bicheiros?

O Waldomiro disse textualmente, na CPI: "Eu entreguei cem mil reais para o Magela, oriundos do jogo do bicho!" Não fui eu, não, Deputado João de Deus Silva Carvalho, quem disse isso! Foi o Waldomiro Diniz! Eu apenas reproduzo o que ele disse sobre o Sr. Magela: "pegou dinheiro dos bicheiros". Inclusive, eu ridicularizei esse caso aqui: "Waldobicho".

Depois, nós falamos de um homem que mandou, no Brasil, há até pouco tempo! Foi preciso o Roberto Jefferson falar: "Sai daí, Zé, senão o Lula cai logo!" Se o "Zé" não saísse de lá, o Lula já estaria cassado. O Presidente da República sabia de tudo!. Isso está claro! Está claro! O "Zé Dirceu" é "carne da unha" do Presidente!

Eu quero que a Deputada Aríete Sampaio faça boa viagem e volte dessa reunião dizendo que defenderam a expulsão do Genoíno, do Delúbio, do Silvio Pereira, do João Paulo, do Deputado da Bahia que sacou pessoalmente dinheiro do Banco Rural e de todas as pessoas que se envolveram em corrupção. Não estamos falando de militantes do PT. Acho que eles perderão muitos votos de legenda e muitos militantes depois desse "lamaçal".

Sr. Presidente, na qualidade de membro da CPI da Educação, eu não posso atender a esse chamado do Deputado Paulo Tadeu, que chamou a minha atenção e a atenção da Deputada Ivelise Longhi para as graves denúncias da CPI da Educação. Na qualidade de membro, não tive a oportunidade de tomar conhecimento desse relatório, nem por intermédio da imprensa, nem por eles. A CPI da Educação se resume aos Deputados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	42

Augusto Carvalho, Paulo Tadeu e José Edmar, somente. Eu e a Deputada Eurides Brito somos filhos espúrios. No passado, seríamos filhos de "mulher de vida fácil". Só pode ser isso. Pertencemos à Comissão, mas não tomamos conhecimento dos documentos, só por meio da imprensa ou de cochichos.

Para concluir, eu gostaria de parabenizar o Partido dos Trabalhadores, que ganha, neste momento, no Brasil, o campeonato de "natação na lama".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Ivelise Longhi.

DEPUTADA IVELISE LONGHI (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr, Presidente, nobres colegas, é muito bom retornarmos aos nossos trabalhos e principalmente termos o querido Deputado Wilson Lima junto de nós.

Esperamos que, neste semestre, possamos, de uma maneira mais responsável e competente - tenho certeza de que esta Casa tem capacidade para isso -, aprovar aqueles projetos de suma importância para a comunidade de Brasília. É por essa razão que estamos nesta Casa. Há os projetos relativos ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial, ao Plano Diretor do Gama, ao Plano Diretor de Planaltina, há a Emenda nº 40, enfim, há muitos projetos que interessam à comunidade. Faço um apelo para que, neste semestre, nosso trabalho seja mais profícuo do que no semestre passado. Trabalhamos bastante, sim, mas poderíamos ter trabalhado muito mais, produzido muito mais pela comunidade do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	43

Sr. Presidente, eu também gostaria de falar sobre essa questão que estamos acompanhando em nível federal, que é uma lástima, uma tristeza muito grande para todos nós, cidadãos. Eu gostaria de dizer - da mesma maneira que o Deputado Agrício Braga - que eu, obviamente, não tenho ódio de partido algum, nem de pessoa alguma. Podemos gostar ou desgostar, concordar ou discordar das idéias, mas nunca odiar um partido. Eu, particularmente, não odeio o PT nem qualquer outro partido. Eu respeito o partido, suas idéias, suas colocações, apenas não concordo com muitas delas. Por isso, eu faço parte de outro partido, o PMDB. Acredito muito mais em idéias que tenham conseqüências. Muitas vezes, vejo idéias que, na prática, não passam de palavras ao vento.

Causa-nos muita tristeza ver a forma como as questões vêm sendo tratadas, em um país que luta tanto para se reerguer e para diminuir essa desigualdade social que temos. De repente, percebemos que tanta fé, tanta esperança do povo brasileiro está sendo "jogada no chão". Vemos as pessoas estarrecidas, sem saberem de fato como isso aconteceu. Aqueles que tanto defendiam a ética e a moralidade, de repente, são muito piores do que aqueles que eles criticaram tantas vezes. Queremos, sim, que as coisas sejam apuradas, independentemente de partido e de idéias. Queremos, sim, que aquelas pessoas que fazem tão mal a este país possam responder agora por seus atos e não fazer com que as futuras gerações respondam pelas inseqüências e irresponsabilidades desses malfeitores.

A terceira questão é relativa à CPI da Educação, da qual sou Vice-Presidente. Vou me informar melhor sobre qual é o papel de um Vice-Presidente numa Comissão de sindicância. Percebi que eu e o meu caro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	44

colega Deputado João de Deus somos sempre os "maridos traídos", somos sempre os últimos a saber do que acontece. Eu gostaria que tivéssemos o mesmo privilégio dos outros. Acho que o Presidente tem obrigação de repassar a todos os membros da Comissão aquilo que chega até ele.

Meu caro colega de Comissão, Deputado Paulo Tadeu, eu desconhecia esse documento e me sinto-me extremamente chateada com esse tipo de atitude, porque, a partir do momento em que sou membro da Comissão, independentemente de ser Vice-Presidente, acho que o correto seria fazermos uma reunião. Tenho cobrado demais isso, acho que temos de fazer uma reunião interna para discutirmos estratégias de trabalho e avaliarmos o que já vimos até hoje, como forma de sabermos o que cada um, dentro da Comissão, pensa. Assim, poderemos definir quais são os próximos passos, e avaliarmos se os elementos que temos em mãos, até hoje, são suficientes ou não e se precisamos fazer algo mais. Infelizmente, não há interesse em reunirmos os membros da Comissão. Nós só somos chamados para apresentação de *Data-show*. Somos até cerceados de perguntar. No dia em que estive aqui aquele que talvez traria mais elementos à Comissão, não pudemos sequer perguntar e esclarecer as nossas dúvidas. Não conseguimos buscar mais dados da pessoa que estava trazendo fitas, não apenas dele, mas também de outros. E mais, algumas pessoas vinham com depoimentos escritos e foi dito que elas não poderiam ler. Na verdade, ele não apenas leu, mas veio com um assessor que nos distribuiu... Quero até elogiar a forma como ele fez essa apresentação.

Na qualidade de membro da Comissão, eu gostaria de pedir que tenhamos mais responsabilidade, que repassemos as informações e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	45

difundamos a discussão. Concordo que essa discussão tem de chegar aos 24 Deputados, mas acho que, antes de tudo, nós, os cinco da Comissão, precisamos sentar, estudar, decidir quais são os caminhos e o que temos para trabalhar.

Sr. Presidente, no mais, desejo que este semestre seja extremamente profícuo para os trabalhos desta Casa. A gente torce para que o que está acontecendo, na área federal, não respingue aqui, nesta Casa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA IVELISE LONGHI - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) -

Deputada Ivelise Longhi, quero dizer o seguinte: nessa seara de corrupção desses assaltantes do nosso país, há um nome que me chamou a atenção, eu o conheço, ele já foi Administrador de Planaltina, é o Sinval. Parece-me que ele sacou alguma "grana" do Sr. Marcos Valério. Se não me falha a memória, esse senhor já foi funcionário desta Casa, do gabinete da Deputada Erika Kokay. É preciso verificar isso direito porque, como disse a Deputada Arlete Sampaio, aparecerão fatos novos para que possamos nos aprofundar nesse antro de "lama", corrupção e podridão que o Partido dos Trabalhadores gerou para a nossa pátria.

Por último, eu gostaria de parabenizar V.Exa. e o Deputado José Edmar por esta bela reforma. As cores do Prona estão espalhadas pela nossa Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADA IVELISE LONGHI - Para concluir, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que desejo, de coração, que os trabalhos desta Casa sejam

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	46

os melhores possíveis, neste semestre, para que possamos aprovar os projetos importantes de um Governo honesto, correto e trabalhador, como é o Governo do nosso querido Joaquim Roriz.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero comunicar ao Plenário algumas providências que tomei em relação à Mensagem nº 147, de 9 de junho de 2005, de autoria do Poder Executivo, que foi enviada a esta Casa.

A referida mensagem, Sr. Presidente, extingue - cito aqui o texto usado -, por serem desnecessárias, várias especialidades nas carreiras de Assistência Pública à Saúde, de Atividades Culturais, de Trânsito, de Serviço Social e de Assistência à Educação do Distrito Federal.

Eu gostaria de fazer, como já fiz, algumas ressalvas no que se refere à área da Educação. Há um profundo equívoco no conteúdo da mensagem porque porteiros, agentes de conservação e limpeza e vigilantes não são pessoas estranhas ao circuito educacional. Ao contrário, integram a "família educacional". Conhecem as crianças, as famílias e a comunidade. São importantes elos de ligação e são servidores extremamente competentes em evitar e solucionar conflitos, poupando a Direção e o corpo docente, proporcionando-lhes melhores condições de trabalho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	47

No setor educacional, de igual forma, isso se aplica ao pessoal do setor gráfico, que responde às demandas em poucas horas e, até mesmo, no mesmo dia em que a necessidade se apresenta.

A marcenaria, por exemplo, é responsável pela recuperação de mais de 80 mil cadeiras, carteiras, mesas e quadros por ano, permitindo, assim, que não falte o mobiliário escolar.

Para surpresa nossa, a Mensagem nº 147 extingue essas especialidades da carreira de Assistência à Educação.

Encaminhamos, então, Sr. Presidente, um ofício ao Sr. Governador; à nossa Líder; ao nosso Secretário de Relações Interinstitucionais, que faz uma perfeita ligação entre o Poder Executivo e esta Casa; ao nosso Secretário José Flávio, pedindo que atuem no sentido de que o Governo retire essa mensagem para ser reexaminada, e seja verificado o valor das funções citadas e de outras à luz do que é um processo educativo. É preciso que pensem sobre a importância da presença de um porteiro, que, muitas vezes, é quem evita que problemas entrem nas escolas.

No dia em que esses serviços forem terceirizados, a criança deixará de ter a referência da pessoa que a recebe na escola. A família deixará de ter a referência também. "D. Maria estava lá na portaria... o Sr. João estava lá quando eu entreguei o meu filho". É o porteiro que, muitas vezes, diz ao Diretor: "Olha, dá uma olhada no 'fulano', porque ele entrou aí meio esquisito", ou então, "Ele fugiu e eu não pude concentrar". Numa terceirização, não haveria esse compromisso com a escola, a pessoa não se sentiria como um integrante da "família escolar". Então, achamos que não há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	48

razão para que isso seja aprovado. Queremos que o Governo do Distrito Federal reexamine essa matéria. É um apelo que fazemos à Secretaria de Gestão Administrativa. Se é válido para quem cuida de um depósito de material, para quem cuida de uma garagem de transporte, não é válido para o recinto escolar, onde a matéria-prima são pessoas.

Corroborando, portanto, com essa idéia, Sr. Presidente, estamos dando entrada também, agora, aqui, na Mesa, a uma indicação com esse mesmo conteúdo, nesse mesmo sentido. Estamos solicitando ao Governo do Distrito Federal que reexamine o Projeto de Lei nº 1.943, de 2005, encaminhado por meio da Mensagem nº 147, de 2005. Dessa maneira, haveria tempo para que outras funções, de outras áreas, também fossem analisadas. Detive-me, Deputada Erika Kokay, mais diretamente na área da Educação por conhecê-la de perto, Numa primeira análise, percebi que não tiveram a sensibilidade de ver que um porteiro, um vigia, um agente de conservação de limpeza, dentro da escola, são muito mais do que um outro servidor que exerça a mesma profissão em depósitos ou em quaisquer outras repartições. Trata-se de um agente da Educação.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (Sem partido. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que, depois do discurso da nobre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	49

Líder do Governo, encerre a sessão, pois não há *quorum*. V.Exa. pode verificar isso visualmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputado João de Deus, há *quorum* para discussão,

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, só para discussão?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Sim.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, eu estava discutindo sobre essa questão da corrupção e quero só complementar que o Vice-Presidente do PT também sacou dinheiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputado, V.Exa. já fez uso da palavra.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, depois disso aí, sobre o Delúbio, fiquei sabendo que o Paulo Maluf será julgado no Juizado Especial de Pequenas Causas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ouvi atentamente o discurso dos Deputados que me antecederam e quero informar à Deputada Eurides Brito que discutiremos, no âmbito da Secretaria de Gestão Administrativa, sobre a questão apresentada por S.Exa. quanto à extinção de cargos na Secretaria.

Deputada Eurides Brito, o requerimento de V.Exa. receberá toda atenção por parte desta Liderança, bem como por parte da Secretaria de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	50

Gestão Administrativa. Já posso adiantar que, naquilo que couber, levaremos em consideração as observações feitas por V.Exa. Fica aqui, então, registrada a nossa disposição para tratar dessa questão.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não poderia, no entanto, deixar de fazer as minhas considerações em relação a alguns discursos que ouvi nesta tarde. Vi, nos olhos da Deputada Aríete Sampaio, que, infelizmente, não se faz presente, no plenário, neste momento, uma certa tristeza e sou capaz de entender tamanha tristeza que S.Exa. carrega no seu coração ao ver um sonho sendo desfeito. Acredito que a Deputada tenha sonhado, junto com muitos brasileiros, que o Governo do PT pudesse trazer benefícios maiores para este país e para o povo brasileiro. Preocupa-me também a colocação de S.Exa. de que existem pessoas que têm raiva do PT. Afirmo, desde já, que não é o meu caso, porque, na realidade, as instituições partidárias são o "passaporte" para que possamos adentrar este plenário, imbuídos de um mandato parlamentar. Estamos ligados a instituições partidárias para que possamos ter uma legenda, dentro de um partido, e disputar eleições. Nos nossos casos, para Deputados Distritais, Precisamos dos partidos. O problema colocado, ao longo de muitos anos, pelas pessoas que representam o Partido dos Trabalhadores e por alguns militantes, de maneira contundente, com muita veemência, foi de que o Partido dos Trabalhadores não teria, de maneira alguma, tolerância com qualquer ato ilícito praticado. Isso foi motivo de debate e foi realmente uma bandeira levantada. O partido foi para as ruas e conquistou o maior cargo eletivo deste país, que é a Presidência da República. Quando ouvimos, em depoimento, um ex-Ministro que, até bem pouco tempo, era a "voz" do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	51

Governo neste país dizer que é "Deus", ficamos realmente desmotivados. Ele disse que nunca fez nada de errado, que jamais determinou que algo de errado fosse feito, que nunca demitiu ou perseguiu qualquer pessoa, que jamais pensou em errar na vida. Então, é "Deus"! E esse "Deus" ontem mentiu, porque sabemos que a Senadora Heloísa Helena foi expulsa do partido. O marido da Deputada Maninha foi demitido do cargo que tinha porque votou contra a reforma da previdência. Mesmo assim, ontem ele foi à Comissão de Ética e mentiu descaradamente. O ex-Presidente nacional do PT foi à televisão e disse ao povo brasileiro que o PT não "roba". Sequer o verbo ele pronunciou corretamente. Ele disse: "O PT não 'roba' e não deixa roubar". Ele mentiu. Sabem o que foi publicado em um *site*? Que, na terra do Tio Patinhas, o Tio Patinhas sabia, o Mickey sabia e até os três patinhos sabiam. Apenas o Pateta não sabia de nada. Temos de ver isso e ficar calados, porque todos sabiam. Apenas o Pateta não sabia de nada. E aí sou obrigada a concordar com o Senador que disse: "Ou é um corrupto ou é um idiota." Esse é o Presidente com que o PT presenteou o povo brasileiro. Infelizmente, a nossa tristeza é muito grande. Compreendo o luto da Deputada Arlete Sampaio e deixo claro que ninguém tem raiva do PT. Não queremos é que as pessoas invertam os fatos, os valores, que mintam. Todo inundo chegou se defendendo e mentindo, no campo federal, no campo nacional. Todos chegaram mentindo. Ninguém viu ou fez...Ninguém sabe...Nunca participou... Depois as coisas aparecem.

Vamos ao campo local. Deputado Odilon Aires, parabênizo V.Exa. pela iniciativa, na qualidade de Presidente do PMDB. Ontem, um Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral acatou a solicitação de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	52

abertura das contas, de quebra de sigilo das contas dos dirigentes do PT local.

Deputado Chico Floresta, o Vilmar Lacerda disse que recebeu só R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). "Saqueou" o Banco Rural em R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Depois, apareceram mais R\$100.000,00 (cem mil reais) do outro. Agora já há R\$650.000,00 (seiscentos e cinco mil reais). Nunca vi um dinheiro render tanto. V.Exa., Deputado Augusto Carvalho, que é da área econômica, talvez possa nos explicar qual é o índice de correção desse sistema de aplicação do PT, que começa com R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) e chega a R\$650.000,00 (seiscentos e cinco mil reais). Até o final da semana, deve chegar a um milhão.

Ouvi aqui, com muita satisfação, os Deputados Paulo Tadeu, Erika Kokay, Aríete Sampaio, Chico Vigilante e Chico Floresta, que são favoráveis ao afastamento imediato dessas pessoas. Elas devem ser afastadas até que provem como receberam esse dinheiro. Até então, estão dizendo que todos sabiam. Em uma entrevista à *Rede Globo*, Deputada Eurides Brito, o Sr. Vilmar Lacerda disse o seguinte: "A companheira Aríete e o companheiro Wasny sabiam que eu tinha recebido, que eu saquei os R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)." Peguem a fita da *Rede Globo*, no *Bom Dia DF*, e vejam que o Vilmar Lacerda afirmou: "A companheira Aríete e o companheiro Wasny de Roure sabiam que eu fui lá pegar os R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)." Ele disse, textualmente - a entrevista foi ao vivo, no estúdio da *Rede Globo*, no *Bom Dia DF* -, que "saqueou" o Banco Rural e que a companheira Aríete e o companheiro Wasny de Roure sabiam. Essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	53

foram as palavras do Presidente. E hoje ele disse que todo mundo sabia de tudo.

Deputado João de Deus, hoje ele disse que todo mundo sabia de tudo, que eles iam a Belo Horizonte buscar dinheiro, que o Delúbio mandava dinheiro em um envelope, que pegavam, sem saber quanto havia lá, e depois achavam bom porque havia muito. E o Delúbio disse que nunca mandou ninguém pegar nada, não. Isso não está acontecendo do outro lado. Isso não está acontecendo no Palácio do Planalto, não. Isso não está acontecendo em Belo Horizonte, não. Isso não aconteceu no PT nacional, mas no PT local! E é esse PT, Deputado Augusto Carvalho, que queremos investigar. Até agora, o dinheiro do Waldomiro, do bicheiro ficou mal explicado. O dinheiro do Vilmar Lacerda e do Raimundo, a cada dia, aumenta mais. E todo mundo sabia. Se o Vilmar Lacerda está mentindo, ele tem de ser processado, afastado do partido por caluniar Parlamentares. Penso que o PT não pode mais ficar passivo diante dessa situação toda. Isso tudo chegou ao nosso "quintal", à nossa "sala de visitas". Não está só no Congresso Nacional, nem no PT nacional. É para isso que chamo a atenção. Não vamos admitir aqui uma inversão de fatos. Quando se fala em investigar BrB, investigar o Luiz Flores... Isso tudo já está sendo investigado. A Polícia Federal já invadiu as casas - só não sei se invadiu a do Vilmar - de Luiz Flores, a daqui, e a de Goiânia. O ICS está sendo investigado, o BrB também está sendo investigado, o Governo Roriz é investigado, todos os dias, "com lupa". Existem duas CPIs, nesta Casa, que investigam atos do Governo Roriz e foram entregues à Oposição. As CPIs estão entregues à Oposição!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	54

Não estamos, de forma alguma, impedindo investigação. Votamos a favor! O que queremos são providências para que a sociedade do Distrito Federal não receba o mesmo tratamento que recebeu o povo brasileiro, por parte do senhor que era Presidente Nacional do PT. Que tenhamos mais respeito com o povo do Distrito Federal.

É preciso que o Sr. Vilmar Lacerda venha dizer a verdade, e não, que afirme, como afirmou em um programa de televisão, que os Deputados tinham conhecimento. E ainda disse nesses termos: "A companheira Aríete e o Deputado Wasny de Roure sabiam."

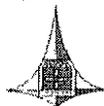
Então, isso tem de ser apurado e esse Presidente tem de ser afastado imediatamente, sob pena de não estarmos preservando pessoas honradas que fazem parte deste Parlamento.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero apenas esclarecer à Deputada Anilcélia Machado que, em primeiro lugar, as questões do partido, nós resolveremos. S.Exa. pode se tranquilizar porque saberemos resolver as nossas questões internas.

Em segundo lugar, quero esclarecer o que foi dito pelo nosso companheiro Vilmar Lacerda. Fui Presidente do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal, pela última vez, em 2001. Isso não significa que foi a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	55

última vez ou que não possa vir a ser de novo. Refiro-me à última vez em que ocupei a Presidência do partido, pois fui Presidente três vezes.

No encontro regional de 1999, tivemos um empate, na votação para Presidente, e dividimos o mandato: no ano 2000, o Deputado Federal Wasny de Roure foi Presidente do partido e, no ano 2001, eu fui Presidente do partido. Nós tínhamos conhecimento de que havia dívidas do partido - dívidas sobre as quais, nós, os Presidentes não fomos devidamente informadas e que surgiram no curso da nossa gestão. Nós administramos essas dívidas parcelando, com os nossos credores, o pagamento das dívidas.

O que ele disse foi que tanto o Wasny, na qualidade de Presidente, quanto eu, na mesma função, sabíamos das dívidas, e que ele havia pedido recursos ao Tesoureiro Nacional para pagar essas dívidas. É disso que se trata.

Nunca fiquei sabendo que tinha saque em banco, tampouco fiquei sabendo da origem desses recursos - quero afirmar, categoricamente, isto. Agora, confirmo que sabia das dívidas do partido e que ajudei a administrar os pagamentos da dívida, na qualidade de Presidente do partido, no ano 2001, portanto, muito antes da montagem desse esquema que está sendo denunciado hoje.

É isso que eu queria esclarecer à opinião pública e aos Srs. Parlamentares.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	56

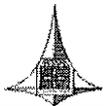
PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ouvi atentamente as ponderações do Deputado João de Deus e da Deputada Ivelise Longhi sobre a nossa conduta à frente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as irregularidades que teriam acontecido na área da Educação, no Distrito Federal.

Só queria esclarecer que houve, realmente, um momento extremamente conturbado na CPI, especialmente, nos últimos quinze dias do semestre passado, a ponto de não termos ambiente, não termos tolerância e respeito para prosseguirmos os nossos trabalhos, especialmente, os trabalhos públicos da CPI.

Serenados os ânimos e amparados na pedagogia da CPI do Congresso Nacional, que, espero, estará produzindo efeitos sobre o nosso Parlamento, precisamos retomar imediatamente os trabalhos externos da CPI. Na linha do que sugeriram a Deputada Ivelise Longhi e o Deputado João de Deus, quero dizer que estou convocando, na qualidade de Presidente da CPI, uma reunião interna, na sexta-feira, para estabelecermos os próximos passos da CPI e as oitavas, à luz dos fatos novos, principalmente o que divulgamos hoje.

A Deputada Ivelise Longhi chegou a reclamar, da tribuna, que não tem tido acesso a documentos da CPI. Não é verdade. Hoje, no momento em que fizemos a divulgação desses documentos, encaminhamos à Deputada Ivelise Longhi, ao Deputado João de Deus e a todos os demais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	57

membros a cópia da perícia feita pela Polícia Federal nessas fitas apresentadas em momento anterior.

Registro a nossa intenção de retomar, com toda a vontade, os trabalhos da CPI. Espero que o façamos, com serenidade, com equilíbrio e com o espírito de efetivamente averiguar as irregularidades que ocorreram na Secretaria de Educação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero, em primeiro lugar, dizer que os problemas do Partido dos Trabalhadores quem resolve é o Partido dos Trabalhadores. Não é a Líder do Governo do Distrito Federal que vai resolver os problemas do PT. Os problemas do PT diz respeito a nós, petistas, e cabe tão-somente a nós resolvê-los. Isso não será feito com a interferência indevida da Líder do Governo do Distrito Federal.

Inclusive, preciso saber se essa é a posição do Governo do Distrito Federal, ou seja, a de intervenção na vida interna dos partidos. O problema de comportamento do Vilmar, ou de quem quer que seja, resolvemos nós. Problemas do PMDB, o PMDB que resolva.

Estão falando que há uma CPI. Deputada Erika Kokay, sei que V.Exa. já estava propensa a apresentar um pedido de CPI. Quero que o apresentemos imediatamente, porque quero fazer uma investigação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	58

completa do comportamento de determinadas entidades políticas desta cidade.

Quero, Sr. Presidente, vai ser muito bom porque vamos ter a oportunidade de confrontar todas aquelas planilhas em nosso poder, que já foram investigadas pela Polícia Federal, um órgão da maior respeitabilidade, nas quais se pode verificar que os comitês da Sra. Maria de Lourdes Abadia, do PSDB, na época, e da Deputada Anilcéia Machado, também do PSDB, foram pagos pela *Linknet* e pelo ICS, por fora. É preciso que fique claro: "caixa dois" de campanha, crime eleitoral! Vamos passar isso a limpo!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está inscrito no Grande Expediente...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, a Deputada Anilcéia Machado falou o que quis, atacou o nosso partido, atacou o Presidente Lula, atacou o Governo Federal.

Depois conversarei com o Secretário do Governo do Distrito Federal para saber se esse é um comportamento do Governo do Distrito Federal.

Se querem guerra, estou com os "nossos canhões" aptos a serem disparados! Querem guerra, temos "munição"! Querem guerra, estou com a minha "espada desembainhada"! Querem guerra até na guerra! Se tem uma coisa de que não fugimos é da guerra.

Não acobertamos absolutamente nada. Agora, não vamos aceitar que verifiquem qual é o comportamento do Partido dos Trabalhadores. O Presidente da CPI dos Correios - que já se transformou em CPI de tudo, ela é hoje a CPI do Brasil, não é mais CPI dos Correios - é do PT. Essa é a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	59

demonstração de como agimos: não jogamos nada para "debaixo do tapete". É o PT que está investigando este país. É o PT que investiga este país. Sr. Presidente, V.Exa. não vai cortar o meu som enquanto outros ficam falando. Eu já vou concluir... Nós, do Partido dos Trabalhadores, estamos absolutamente tranquilos. Não temos angústia, não temos problema de identidade: eu, a Deputada Erika Kokay e o Deputado Chico Floresta. O PT sempre foi e continuará sendo o nosso partido. Não ficamos pulando de partido em partido, de galho em galho, para verificar como será a próxima eleição, se temos chance nesse ou naquele partido. O PT é o nosso partido. Vamos preservar o PT como preservamos a nossa casa, a nossa família. Esse partido é muito caro para nós. Portanto, não aceitamos que quem quer que seja, de fora do PT, venha dar palpite no PT. Se querem discutir o PT, que, primeiro, se filiem ao PT, para, então, virem discutir as suas questões.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero dizer que já estou de posse do requerimento que requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as origens dos recursos recebidos e aplicados nas campanhas políticas do PT, no Distrito Federal. Quero dizer que o requerimento já está pronto e estaremos colhendo as assinaturas dos senhores Deputados.

O que é mais importante e quero esclarecer, para o nobre Deputado Chico Vigilante, é que acho que temos de discutir todas as

Data	Horário Início	Sessão/Réuniao	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	60

questões. Agora, confesso que não quero saber de guerra. Vejo a guerra como uma coisa muito triste. Nunca participei de nenhuma. Não uso espada. A minha espada é a minha consciência e a minha coerência. Quero dizer também que não parte da Líder do Governo e fiz questão, no horário reservado à Liderança de Governo, de fazer os comunicados relativos aos trabalhos desta Casa. Quero dizer que "estou" Líder do Governo, mas sou Parlamentar desta Casa. Sou Parlamentar desta Casa, com legitimidade para propor qualquer tipo de investigação. E quero dizer também que, no momento em que existem denúncias de que um partido do Distrito Federal fez uso de dinheiro de origem ilícita ou desconhecida, esse partido tem de ser investigado. Não estamos dando palpite no PT. Eu sei que o PT custa muito caro e não tenho dinheiro para entrar no PT. Nem quero. Porque aqui foi dito, pelo próprio Deputado, que o partido é muito caro. Só estou repetindo o que S.Exa. falou. Então, eu não quero dispor de parte de 20 ou 30% do meu salário para um partido político que ainda pega dinheiro de fora, em malas e tudo mais. Então, aquilo que eu quero - estou legitimada a fazê-lo e não o faço como Líder do Governo, é bom que isso fique bem claro - é um requerimento e, a partir de hoje, estarei colhendo a assinatura dos nobres colegas que querem a investigação. Porque eu concordo com o Deputado Chico Vigilante quando S.Exa. falou que realmente a Justiça tem de ser feita, que afastamentos têm de ser promovidos.

Sr. Presidente, eu aguardei, falei no horário destinado a Lideranças, estou, até agora, na Casa para falar no horário destinado aos Comunicados de Parlamentares e assim o fiz; tenho sido disciplinada neste contexto.

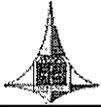


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	61

Agora, não estou aqui querendo administrar o PT, até porque não tenho a mínima pretensão de pertencer aos quadros do PT, porque ele sequer tem administração! Lá ninguém conhece ninguém, ninguém sabe de nada! O que causou aqui um certo alvoroço foi porque todos esqueceram que o Vilmar Lacerda disse que todos sabiam! Que ele pegava dinheiro, que pegava tudo! Agora, se ele é insano, se ele sai sonhando e falando as coisas, então façam o que é devido com ele, não comigo! Quem disse foi ele, ainda disse assim; "A companheira Aríete sabia! O companheiro Wasny de Roure sabia!" Foi o Vilmar que falou, Deputada Erika Kokay, não fui eu! Estou apenas repetindo o que ele disse num programa de televisão, ao vivo, na *Rede Globo*, no *Bom Dia DF*.

Portanto, Sr. Presidente, para concluir, eu gostaria de possibilitar, inclusive para V.Exa. e para todos que queiram - porque já foi dito aqui pelo Deputado Chico Vigilante, pela Deputada Erika Kokay, pelo Deputado Paulo Tadeu, pela Deputada Aríete Sampaio, pelo Deputado Augusto Carvalho e pelo Deputado Peniel Pacheco, enfim, por todos os que fizeram uso do microfone - que haja uma investigação: o instrumento para investigação está aqui! Instrumentos para investigar o Governo do Distrito Federal, quantos quiseram, foram instalados, então, vamos deixar o Governo à parte, à margem da nossa proposição.

Por isso, Sr. Presidente, volto a pedir, Deputado Leonardo Prudente, que todos possam assinar o nosso requerimento e faço questão de que as primeiras assinaturas sejam as dos Deputados do Partido dos Trabalhadores, para que façam, realmente, valer a sua coerência e a sua ética, tão apregoadas, nesta Casa, durante estes 25 anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	62

Eu não quero ser governada, nem por um idiota, nem por um corrupto.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Floresta.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de anunciar aos demais pares desta Casa que estamos com um requerimento para instalação de uma CPI que não tem como finalidade investigar um partido político.

Sr. Presidente, esse requerimento vai investigar os "tentáculos" do Sr. Marcos Valério, no Distrito Federal. Esta CPI que queremos, Sr. Presidente, não é "tecida" com o ódio ideológico, ela não é tecida por qualquer sentimento persecutório, por qualquer sentimento daqueles que não suportam ver o Partido dos Trabalhadores ter o primeiro Presidente operário da história deste país. Nós queremos investigar tudo! Nós não queremos investigar só o PT, queremos também investigar o comportamento do PT, até para acabar com estas ilações levianas que atribuem a um conluio do conjunto da Executiva os saques que foram procedidos e não contabilizados pelo Partido dos Trabalhadores, ou ilações levianas que tentam associar saques a um Parlamentar ou a uma Parlamentar desta Casa. Nós queremos que sejam investigadas as contas do Sr. Marcos Valério e as suas relações com o Poder Legislativo, pois a SMPB tem contrato com esta Casa e movimentou somas vultosas da Câmara Legislativa. Nós queremos saber por que, na gestão anterior desta Casa, foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	63

mudada a Comissão de Licitação. Após essa mudança, mudou-se o edital de licitação para contratação de empresas publicitárias, que passou a exigir não os critérios técnica e preço, mas apenas o critério técnica, que é subjetivo. Nós também queremos saber por que, por meio da SMPB, esta Casa pagou mais recursos de publicidade a jornais como o *Fatorama* - que eu nem sabia que existia - e como o *DF Noticiais*, do que a jornais de grande circulação.

Sr. Presidente, nós queremos investigar as relações do Sr. Marcos Valério com esta Casa, mas queremos investigar também as suas relações com o Governo do Distrito Federal. Queremos saber por que o BrB tergiversou para entregar os extratos bancários à CPI, por que só entregou extratos de três meses. Será que ele buscava adulterar esses extratos? E eu digo: será que buscava, porque há um processo, na Justiça, em que consta uma adulteração de um extrato no que diz respeito às contas do ICS, da *Linknet*, da ADLE e do doleiro Faiete, que saiu, em 2002, com um saco de nylon preto carregando alguns milhões de reais, de uma agência do BrB.

Sr, Presidente, nós queremos investigar, inclusive o Partido dos Trabalhadores e os saques que foram procedidos para que não parem dúvidas, para que não pensem que nós sabíamos dos saques que estavam sendo feitos das contas do Sr. Marcos Valério. Nenhum de nós, nem a Deputada Aríete, nem o Deputado Wasny de Roure, nenhum de nós que fazemos parte da bancada do Partido dos Trabalhadores está envolvido nisso.

Agora, vem um Parlamentar desta Casa insinuar relações porque o Sinval trabalhou em meu gabinete? Ele trabalhou, sim, mas não está mais trabalhando há quase dois anos. Eu não admitirei que se façam ilações



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	64

levianas porque quem efetivou os saques de forma ilícita vai ter de responder pois o Partido dos Trabalhadores saberá punir, e irá punir.

Deputada Anilcélia Machado, se V.Exa não tem disposição para entrar no PT, então, controle a sua ansiedade porque o Partido dos Trabalhadores tem história, há muito tempo, de punição dos corruptos.

Sr. Presidente, eu gostaria que fosse preservado o decoro. A postura de uma Líder de Governo não é uma postura de auditório.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Solicito à Deputada Anilcélia Machado que ouça a nobre Parlamentar em uso da palavra.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Deputado Chico Floresta e demais membros desta Casa, queremos que todos assinem esta CPI porque não é uma CPI contra o PMDB, contra o PP, ou contra o PFL, é uma CPI para investigar as corrupções e as ilicitudes provocadas na Administração pública por quem quer que seja de qualquer partido que seja, até porque, Sr, Presidente, nós temos essa prática de investigação, que não é a prática do Governo do Distrito Federal.

Ora, o que foi feito com as irregularidades da Saúde, as da Educação, as do ICS e as do "lixo"? O que foi feito com todas essas irregularidades? E não é verdade, mas não é mesmo, que o Governo local procede uma investigação. Porque, se não tivesse nada a temer, ou seja, se realmente não tivesse nada a temer - e muita gente vai se assustar quando começar a se analisar o que vem do BrB -, esses extratos já estariam na Comissão Parlamentar de Inquérito dos Correios há muito tempo e não teriam provocado uma ameaça do Presidente da Comissão Parlamentar de



Data	Horário	Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h		61ª ORDINÁRIA	65

Inquérito de proceder uma busca e apreensão. Portanto, Deputados Anilcéia, João de Deus e Odilon Aires, se todos e todas estiverem realmente interessados em uma investigação com seriedade, vamos assinar a nossa CPI.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra o Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em primeiro lugar, minhas senhoras e meus senhores aqui presentes, o Partido dos Trabalhadores não queria CPI. Todos nós sabemos que foi aquela carga, juntamente com o Professor Luizinho - e não sei o que lá -, é um nome até esquisito o daquele Deputado! E, ainda, sabemos que, depois de que foi instaurada a CPI, é que vieram os fatos a público e aí o PT achou que não tinha mais jeito e tiveram de apurar. Se realmente, como disse a Deputada Anilcéia Machado, Líder do Governo, o Sr. Vilmar Lacerda disse textualmente que a companheira Aríete sabia dos saques, isso é uma questão gravíssima para o bom nome da própria Deputada Aríete Sampaio porque S.Exa. sabia de um fato ilegal.

Ora, Sr. Presidente, não é comum o Marcos Valério sacar dinheiro ou autorizar saques em suas contas para um partido político até fora mesmo de campanha. Por isso, eu acredito que muitos Deputados aqui têm de esclarecer muitas coisas à opinião pública. Quero, então, fazer um desafio para que todos os Deputados desta Casa permitam a quebra do sigilo telefônico e permitam a investigação de suas contas bancárias e as de seus familiares. Eu faço isso! Porque o que parece é que o Partido dos Trabalhadores, vendo o que está acontecendo no Governo do Distrito

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	66

Federal, com esse avanço social que é o Governo Roriz, com as obras de S.Exa., - o Deputado, que é um homem que gosta de dirigir, deleita-se nesta cidade por não encontrar qualquer empecilho no trânsito -, busca cúmplices. O PT tem uma estratégia: ele não quer se defender, ele quer buscar cúmplices, meu Líder, Deputado Odilon Aires.

Então, vamos investigar e trazer os cúmplices para eles. Se é isso que está faltando, vamos ver. Eu sou a favor de todas as CPIs.

Respondo agora ao Deputado Chico Vigilante. Primeiro, V.Exa. falou que estava com um "canhão", mas, vendo que o "canhão" de V.Exa. só ia expelir "lama", V.Exa. disse; "Eu estou com a minha espada", E eu senti firmeza na voz de V.Exa. ao afirmar isso. Aí eu me lembrei de um velho ditado nordestino - V.Exa. também é do Nordeste - o Deputado Chico Floresta é bom cearense - que diz: "A Justiça, para ser boa, começa de casa". Pegue a sua "espada", Deputado Chico Vigilante, "corte a cabeça" do Delúbio, do Sílvio, do José Dirceu, e vamos passar este Brasil a limpo. Assim, o PT poderá renovar os seus 25 anos, porque é muito pouca idade para tanta corrupção.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	67

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 153, de 17/08/2005, juntamente com a ata sucinta da 61ª Sessão Ordinária.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação.

Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, são exatamente 17h45min, pelo visto, hoje não se vota mais nada nesta Casa. Voltamos do recesso, que eu, particularmente, considero injusto, são férias Parlamentares, e estamos, há dois dias, depois que retornamos, sem fazer nada. E agora, vejo Deputados que têm responsabilidade de defender as propostas do Governo virem aqui fazer "factóides", achando que a imprensa do Distrito Federal é desinformada, achando que podem aprovar CPI para investigar o Partido dos Trabalhadores. Não pode, Deputada Anilcéia Machado! O Partido dos Trabalhadores está sendo investigado por quem pode investigá-lo.

O PT e outros partidos podem ser investigados pela Polícia Federal, pelo Tribunal de Contas da União. São esses que investigam, não é a Câmara Legislativa. E mais, existem aqui vinte CPIs, na fila, para serem votadas, inclusive a CPI do ICS, com a comprovação do desvio de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) por parte de autoridades do Governo do Distrito Federal que "lavaram", desviaram e saquearam R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) do ICS, Instituto Candango de Solidariedade. Esse instituto está sendo investigado pela Polícia Federal e por uma Comissão Especial de Procuradores da Justiça. Isso levará um bocado de gente para a cadeia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	68

Aí vem a Deputada Anilcéia Machado com um pedido de CPI para investigar o Partido dos Trabalhadores. Vai entrar na fila! É mais um “factóide”! Quem sabe vai ter umas duas ou três linhas da imprensa e não vai para canto algum, pois há vinte CPis na fila. Eu conversava, há pouco, com o Deputado Odilon Aires, e eu disse a S.Exa. que há vinte CPis que precisam ser aprovadas. Existe a CPI do Transporte; a do ICS, para mim a mais importante; a do Meio Ambiente; a da Publicidade - e eu, Deputado Odilon Aires, na hora de investigar a publicidade, quero investigar todas, inclusive a do Governo Cristovam, investigaremos tudo, vamos investigar desde a publicidade desde a fundação do Distrito Federal. Estou disposto a fazer isso.

Não tem coisa melhor, para a Oposição, do que isso. Vamos transformar isso aqui em uma grande delegacia. Vamos ficar seis meses investigando e discutindo tudo, mas depois não venham responsabilizar os partidos de Oposição pelos problemas do Governo. Os PDLs precisam ser aprovados. Quando a investigação for para valer, quando chegar a pessoas do Governo, não venham pedir acobertamento. Investigaremos tudo! Vamos passar efetivamente o Distrito Federal a limpo. Eu quero isso.

O Deputado João de Deus disse, há pouco, que todo Deputado deve permitir a quebra dos seus sigilos fiscal e telefônico. O meu nem existe, eu nunca tive sigilo. Primeiro, porque só tenho conta bancária no período em que sou Deputado, porque, quando eu não sou Deputado, o que eu ganho não dá para ter conta bancária. Então, não tenho problema algum com sigilo bancário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	69

Sigilo telefônico também não é problema para mim. Tenho dito que não falo dentro de uma sala aquilo que não posso falar em um telefone. Então, tudo o que falo, pelo telefone, falo dentro de uma sala e em qualquer canto.

Eu e a bancada do Partido dos Trabalhadores duvidamos que tenha alguém, neste país, que tenha sido mais investigado do que nós, os militantes do PT, e velhos militantes históricos do PMDB - é bom que se diga isso porque não quero pegar tudo só para nós. Enquanto a gente estava enfrentando a Ditadura, estávamos em uma frente, alguns estavam servindo a Ditadura e outros estavam enriquecendo ilicitamente. E mais, nós não saltamos de partido em partido. Não saímos pulando de galho em galho. O PT é o nosso partido e vamos permanecer nele sempre. Para nós, não há problema algum.

Faço um desafio aos que estão propondo CPI hoje: que todos os dias venham e exijam a instalação da CPI e que não se limitem a fazer apenas um "factóide" hoje, para ganhar duas ou três linhas nos jornais. Muitos aparecem propondo investigação e, depois, esquecem. Geralmente é isso o que acontece aqui, não é, Deputado Odilon Aires? É isso o que acontece aqui. Chegam, apresentam uma proposta, conseguem umas linhas na imprensa, uma imagem na televisão ou uma voz no rádio, depois, esquecem. Aí ficam esperando. Quando surge outra coisa, vêm falar disso de novo. Precisamos acabar com essa brincadeira! Temos de trabalhar com seriedade.

Vou repetir, em alto e bom som, para que todos ouçam: o Partido dos Trabalhadores não tem medo de investigação. O PT, Sr. Presidente - eu,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	70

V.Exa., a Deputada Erika Kokay -, não temos medo da verdade nem da investigação. No nosso Governo, não tem acobertamento.

É uma determinação do Presidente Lula: que a Polícia Federal investigue tudo. Até os dirigentes do PT do Distrito Federal estão sendo ouvidos pela Polícia Federal. Os depoimentos do companheiro Raimundo Júnior e do companheiro Vilmar Lacerda estão marcados, na Polícia Federal, que, no Governo Lula, é republicana, não persegue os inimigos e não acoberta os amigos; age dentro da lei. Se tem uma coisa que nos interessa é a investigação, porque nós temos passado, temos presente e teremos futuro.

Amanhã, Deputada Anilcéia Machado, estaremos no mesmo partido. Eu, a Deputada Erika Kokay e o Deputado Chico Floresta sempre estaremos no Partido dos Trabalhadores. Não vamos sair de "galho em galho" caçando onde é possível nos elegermos. Muitas vezes, a gente passa pelas cidades e vemos muros pintados por candidatos nas eleições passadas com outro partido. Esses terão dificuldade em divulgar o seu nome, porque já estão em outros partidos. Nós, não. Somos PT hoje, amanhã e sempre.

Que orgulho e que prazer senti ontem, quando o Deputado José Dirceu calou aquele fanfarrão, canalha, chamado Roberto Jefferson. O José Dirceu olhou no olho do pilantra e disse: "Você é mentiroso!" E ele teve de calar quando o José Dirceu disse que ele era mentiroso. No Jornal Nacional, o que ficou registrado foi o José Dirceu dizendo "Você é mentiroso". É isso o que fica para a sociedade brasileira.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	71

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero lembrar que o Presidente Lula já chamou o Deputado Roberto Jefferson de parceiro. Um "Memorex" deve ser comprado e ser dado para esse povo do PT,

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Posso, então, solicitar a ajuda da assessoria da Mesa. A Deputada Anilcéia Machado já falou no horário destinado aos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Eu quero ser testemunha de que a Deputada Anilcéia Machado não falou.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Todos já falaram aqui muitas vezes.

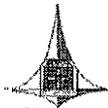
PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Eu não falei ainda e quero falar. V.Exa. tem direito ao uso do microfone de apartes.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Então, usarei o microfone de apartes.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Com a palavra, o Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Quero deixar espaço para a Líder do Governo proferir algumas palavras a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	72

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, realmente, vejo que aqui, de alguma forma, tentarão nos podar, tentarão nos calar diante da verdade. Muito se ouve por aí que a melhor defesa é o ataque. Estão querendo fazer isso e vêm aqui falar de ICS, de bancos. Isso já está sendo investigado pelo Ministério Público, pela Justiça e Polícia Federal. Tenho certeza de que a melhor defesa não é o ataque. A melhor defesa é a verdade, e a verdade tem de ser esclarecida! Causou-se um alívio; nem a tribuna eu posso usar, tudo isso porque falei que o Vilmar Lacerda agora vai "apanhar" e ser "crucificado". Agora quem não presta é o Delúbio! O Delúbio é mentiroso! O Deputado Federal Roberto Jefferson é mentiroso! Mas tudo o que o Deputado Roberto Jefferson disse, até agora, tem aparecido como verdade, até a visita à Portugal Telecom. Ontem, quando o Parlamentar se referiu ao assunto, todos se assustaram. O Deputado José Dirceu, tão admirado pelo colega que me antecedeu, disse não saber de nada. Disse que ninguém fez a tal visita. O Sr. Marcos Valério disse que realmente visitou a Portugal Telecom. Então, o Deputado Roberto Jefferson não é mentiroso, não! S.Exa., até agora, apontou todos os caminhos onde são encontradas as revelações.

Só falta agora V.Exa. cortar o microfone. Podem me calar aqui, mas não vão cassar o meu mandato, não vão me expulsar do meu partido, porque não sou do partido de V.Exas. V.Exas. não vão cassar o meu mandato e não vão fazer, de forma alguma, com que eu me cale. É uma vergonha o que V.Exas. estão querendo esconder. É uma vergonha o que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	73

PT do Distrito Federal fez com o Vilmar e com todos os que participam desse partido. É uma vergonha!

Agora, querem aqui propor uma CPI para investigar a Lua! O objeto é muito claro. É o dinheiro recebido, porque, peto que sei, quem foi "saquear" o Banco Rural foi o petista Vilmar. Esse petista foi quem "saqueou" o Banco, junto com o Raimundo "não-sei-de-quê". Esse povo foi lá, buscou o dinheiro, recebeu envelopes, pacotes de dinheiro. Mala de dinheiro é o que o Governo Lula dá para os partidos que o apoiam. Lá é mala. Para cá, vieram envelopes, iniciados com o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), que agora já alcança R\$ 605.000,00 (seiscentos e cinco mil reais) e alcançará R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) até o final da semana. Terão de apertar agora o pobre do Vilmar. Ele será o "Delúbio" daqui. O Delúbio de lá já acharam. O "Delúbio" daqui abriu a boca e falou demais, na *Rede Globo*, ao vivo. Disse que os companheiros sabiam que ele teria "saqueado" o Banco Rural.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Deputada Anilcéia Machado, conclua o seu discurso ou sua previsão se confirmará e terei de cassar a palavra de V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Eu quero, mais uma vez, dizer que o requerimento está aqui para todos. Eu cobrarei. Amanhã, chegarei a este plenário quinze minutos antes das 15 horas. Subirei a esta tribuna com o meu papel. Quero treze assinaturas e treze votos. Acredito que os primeiros serão os dos petistas. Não estou preocupada com votação. Estou preocupada com a verdade. O PT aqui nunca se preocupou com

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	74

votação. Quero saber a verdade dos fatos. A votação é consequência natural do trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Deputada Anilcéia Machado, darei mais trinta segundos para V.Exa. concluir suas palavras.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, há dois peíistas amargurados atrás de mim. Não posso fazer nada!

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Por favor, conclua suas palavras, senão encerrarei a sessão unilateralmente.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, aqui não cabe mais questão de ordem porque não há *quorum*. Eu fui a última Parlamentar inscrita.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Deputada Anilcéia Machado, ainda falta a conclusão das palavras de V.Exa. e o meu pronunciamento dentro do horário destinado aos Comunicados de Parlamentares.

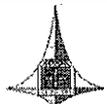
DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - O *quorum* foi esvaziado a partir da minha fala.

(Manifestação fora do microfone.)

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Não. É diferente. Eu já estava falando.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Assim não há condição. Por favor, cortem o microfone de apartes.

Passarei a Presidência ao Deputado João de Deus para que S.Exa. me assegure a palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
3/08/05	15h	61ª ORDINÁRIA	75

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h57min.)



Em 04/08/05
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA**

**ATA SUCINTA DA 61ª
(SEXAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 3 DE AGOSTO DE 2005.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Wilson Lima, Peniel Pacheco e Chico Floresta.

SECRETARIA: Deputados Peniel Pacheco e Odilon Aires.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 1 minuto.

TÉRMINO: 17 horas e 58 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Agrício Braga (PFL)
- Aginaldo de Jesus (PL)
- Anilcéia Machado (PMDB)
- Aríete Sampaio (PT)
- Augusto Carvalho (PPS)
- Benício Tavares (PMDB)
- Chico Floresta (PT)
- Chico Vigilante (PT)
- Eliana Pedrosa (PFL)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Expedito Bandeira (PMDB)
- Ivelise Longhi (PMDB)
- João de Deus (sem partido)
- José Edmar (Prona)
- Leonardo Prudente (PFL)
- Maria da Guia (PSDB)
- Odilon Aires (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Peniel Pacheco (PDT)
- Wilson Lima (Prona)
- Fábio Barcellos (PFL)

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Wilson Lima):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DA ATA

- É lida e aprovada, sem observações, a Ata da 60- Sessão Ordinária.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1.2 COMUNICADOS DA MESA

- **Mensagem nº 202, de 2005**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 2.010/2005**.
- **Mensagem nº 203, de 2005**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei Complementar nº 121/2005**.
- **Mensagem nº 204, de 2005**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 2.011/2005**.
- **Mensagem nº 209, de 2005**, do Governador do Distrito Federal.
- **Mensagem nº 210, de 2005**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 2.012/2005**.
- **Indicação nº 3.666, de 2005**, de autoria do Deputado Fábio Barcellos.
- **Indicação nº 3.667, de 2005**, de autoria da Deputada Aríete Sampaio.
- **Moção nº 2.588, de 2005**, de autoria do Deputado Fábio Barcellos.
- **Memorando Conjunto nº 10, de 2005**, de autoria dos Deputados José Edmar e Wilson Lima.

L I D O
Em 03 / 08 / 05
Assessoria de Plenário



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM
Nº 202 /2005 - GAG

Brasília, 28 de julho de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente

Tenho a honra de submeter à deliberação dessa Câmara Legislativa o anexo Projeto de Lei com vistas a **introduzir alterações** na Lei nº 2.483, de 19 de novembro de 1999, que estabelece o tratamento tributário para empreendimentos **econômicos** produtivos no âmbito do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico **Integrado** e Sustentável do Distrito Federal - PRO/DF, e na Lei nº 3.196, de 29 de setembro de 2003, que instituiu o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PRO/DF II.

- 2. A justificativa da presente proposição legislativa encontra-se delineada na Exposição de Motivos inclusa, apresentada pelo Senhor **Secretário-Chefe** da **Agência de Desenvolvimento** Econômico e Comércio **Exterior**.
- 3. Pela importância de que a matéria se reveste, encareço urgência na apreciação do referido projeto, conforme faculta o **art. 73** da Lei Orgânica do Distrito Federal.
- 4. Contando com o elevado **espírito** público dessa Casa para fornecer boa acolhida à presente iniciativa, renovo meus protestos de **elevada estima** e distinta consideração.

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recabi em 23/08/05 às 9:20
Assinatura Matricula

Excelentíssimo Senhor
DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
N E S T A

5

PROJETO DE LEI Nº PL 2010 /2005

Introduz alterações na Lei nº **2.483**, de 19 de novembro de 1999, que estabelece o tratamento **tributário** para empreendimentos econômicos produtivos no âmbito do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ/DF e na Lei nº **3.196**, de **29** de setembro de **2003**, que instituiu o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - **PRO/DF II**.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º O § 8º do **art. 2º** da Lei nº 2.483, de 19 de novembro de 1999, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art.2º.....

.....
§ 8º Nas operações de importação não se aplica o disposto no § 5º, desde que autorizadas previamente pela **Agência de Desenvolvimento** Econômico e Comércio Exterior, do Governo do Distrito **Federal.**" (NR).

Art. 2º O § 2º do **art. 11** da Lei nº 3.196, de 29 de setembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

"**Art. 11**.....

.....
§ 2º Nas operações de **importação não se aplica** o disposto no § 5º, desde que **autorizadas** previamente pela Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, do Governo do Distrito **Federal.**" (NR).

Art. 3º Ficam acrescentados os seguintes §§ 3º e 4º ao **art. 14** da Lei nº 3.196, de 2003:

"**Art.14**.....

.....
§ 3º A Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, do Governo do Distrito Federal, poderá **dispensar**, mediante despacho fundamentado, a aplicação do disposto no parágrafo anterior quando o desembaraço no território do Distrito Federal reduzir a competitividade do produto ou inviabilizar a atividade econômica.

§ 4º A dispensa de que trata o parágrafo anterior será requerida pelo interessado e **instruída** com as provas necessárias e suficientes à demonstração da redução de competitividade ou inviabilidade da atividade **econômica.**"(AC)

Art. 4º O termo inicial para eficácia da autorização de que trata o § 8º do **art. 2º** da Lei nº 2.483, de 1999, bem como o § 2º do **art. 11** e o § 3º do **art. 14** da Lei nº 3.196, de 2003, poderá consignar data posterior a 27 de outubro de 2004, quando evidenciado pelo interessado que o desembaraço no Distrito Federal inviabilizaria a sua atividade econômica.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em **contrário.**





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
COMÉRCIO EXTERIOR



EM

Nº 0.1./2005-GAB/SEF

Brasília, 11 de julho de 2005.

Excelentíssimo Senhor Governador

Encaminho a Vossa Excelência, o anexo Projeto de Lei com vistas a introduzir alterações na Lei nº 2.483, de 19 de novembro de 1999, que estabelece o tratamento **tributário** para empreendimentos econômicos produtivos no âmbito do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRO/DF e na Lei nº 3.196, de 29 de setembro de 2003, que instituiu o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PRO/DF II.

É importante destacar que o incentivo às importações de mercadorias do exterior que efetuarem seu desembaraço no **território** do Distrito Federal é medida de grande repercussão no erário, mediante o incremento da arrecadação do **ICMS** nas importações.

Por isso, os incentivos **de** que trata o PRO/DF I e II estão condicionados a tal circunstância.

Contudo, em alguns casos, o desembaraço no território do Distrito Federal pode reduzir a competitividade de determinados produtos e setores, retirando das empresas a capacidade de vender os seus produtos **e**, por **consequente**, há redução do faturamento; redução da arrecadação do imposto; enseja a perda dos incentivos do PRO/DF I e II; e compromete a **política** de geração de empregos e renda no Distrito Federal.

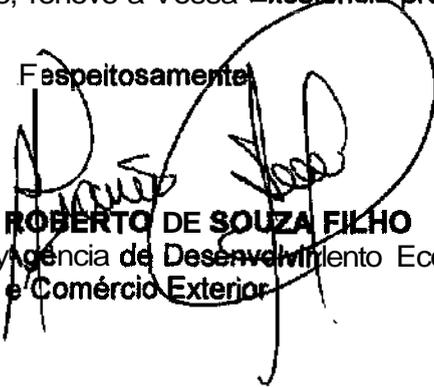
Excelentíssimo Senhor
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Digníssimo Governador do Distrito Federal
BRASÍLIA - DF

7

Assim, para que a **política** de incentivo à importação não contrarie princípios de proteção ao livre **exercício** de atividades **econômicas**, é que se faz necessária a medida em referência que **possibilita** a análise de caso a caso, **identificando** fatores relacionados à competitividade e **viabilidade** de **atividades** econômicas em face das imposições legais.

Na oportunidade, renovo a Vossa **Excelência** protestos da mais elevada consideração.

Respeitosamente



AFRÂNIO ROBERTO DE SOUZA FILHO
Secretário-Chefe da Agência de Desenvolvimento Econômico
e Comércio Exterior

LIDO
Em 03/08/05
Assessoria de Plenário

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM

Nº 203 /2005 - GAG

Brasília, 28 de julho de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente

Tenho a honra de submeter à deliberação dessa Câmara Legislativa o anexo Projeto de Lei Complementar que introduz alteração na Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994 - Código Tributário do Distrito Federal.

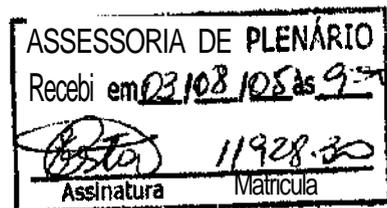
2. A justificativa da presente **proposição** legislativa encontra-se delineada na Exposição de Motivos inclusa, apresentada pelo Senhor Secretário de Estado de Fazenda.

3. Pela importância de que a matéria se **reveste**, encareço urgência na **apreciação** do referido projeto, conforme faculta o **art. 73** da Lei Orgânica do Distrito Federal.

4. Contando com o **elevado espírito** público dessa Casa para fornecer boa acolhida à presente iniciativa, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.


JOAQUIM DOMINGOS RGRIZ
Governador do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor
Deputado **FÁBIO BARCELLOS**
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
NESTA



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº PLC 121/2005

Acrescenta o parágrafo único ao art. 31 da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994, que institui o Código Tributário do Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

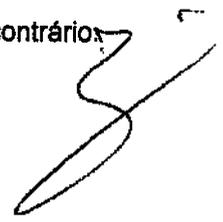
Art. 1º Fica acrescentado o seguinte parágrafo único ao art. 31 da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994:

"Art. 31....."

Parágrafo único No caso de lançamento por homologação, a retificação da declaração por iniciativa do próprio **declarante**, quando vise a reduzir ou a excluir tributos, **fica** sujeita a posterior comprovação junto ao Fisco, do erro em que se fundamenta. **(AC)**"

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
GABINETE DO SECRETÁRIO



EM

Nº 034/2005-GAB/SEF

Brasília, 1º de Junho de 2005.

Excelentíssimo Senhor Governador

Tenho a honra de encaminhar a Vossa **Excelência** a presente minuta de Projeto de Lei Complementar que pretende acrescentar dispositivo ao Código **Tributário** do Distrito Federal - Lei Complementar nº **04**, de 30 de dezembro de **1994**, a ser enviada à Câmara Legislativa do Distrito Federal para as devidas providências.

O Projeto acrescenta o parágrafo único ao **art. 31**, com o fito de adequar a lei local às exigências relativas à retificação de **declaração** concernente a lançamento por declaração e por homologação, previstas no Código **Tributário** Nacional.

Com a alteração **proposta**, no caso de lançamento por homologação, a **retificação** de **declaração** por iniciativa do próprio declarante que vise a reduzir ou a excluir **tributos**, **ficará** sujeita a posterior comprovação junto ao Fisco, do erro em que se fundamente, possibilitando a entrega dessas declarações por intermédio da internet.

Cabe esclarecer, por **oportuno**, que o referido Projeto está sendo submetido àquela Casa Legislativa por força do disposto no inciso I do art. 58 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Estas, Senhor **Governador**, são as razões de fato e os fundamentos de direito relevantes para justificar a alteração proposta para o Código Tributário do Distrito Federal, nos termos do anexo Projeto de Lei Complementar, que ora submeto à elevada consideração de Vossa **Excelência**.

Respeitosamente,


VALDIVINO JOSÉ DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda

Excelentíssimo Senhor
Doutor JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Digníssimo Governador do Distrito Federal
N E S T A

LIDO
Em 03/08/05
Assessoria de Plenário

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO GOVERNADOR

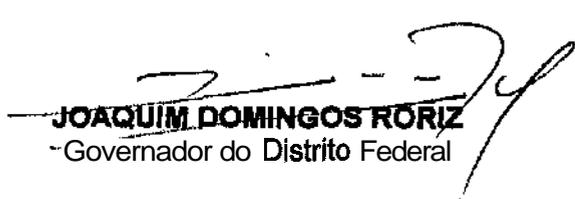
MENSAGEM
Nº 204 /2005 - GAG

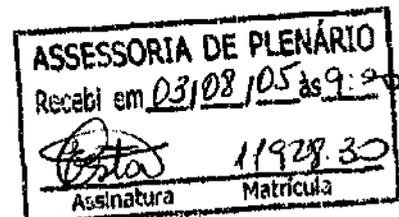
Brasília, 28 de julho de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente

Tenho a honra de submeter à deliberação dessa Câmara Legislativa o anexo **Projeto** de Lei que introduz alteração na Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, que dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre **Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS**.

2. A **justificativa** da presente proposição legislativa **encontra-se** delineada na Exposição de Motivos inclusa, apresentada pelo Senhor Secretário de Estado de Fazenda.
3. Pela importância de que a matéria se reveste, encareço urgência na **apreciação** do referido projeto, conforme **faculta** o art. 73 da Lei Orgânica do Distrito Federal.
4. Contando com o elevado espírito público dessa Casa para fornecer boa acolhida à presente iniciativa, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.


JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
- Governador do Distrito Federal



Excelentíssimo Senhor
DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
N E S T A

PROJETO DE LEI N» PL 2011/2005

Altera o art. 40 e a alínea "b" do inciso V do art. 79 da Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, que dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º A Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996, fica **alterada como segue**:

I - o art. 40 **passa a vigorar com a seguinte redação**:

"Art. 40. A retificação da declaração de débito por iniciativa do **declarante**, quando vise a reduzir ou excluir imposto, fica sujeita a posterior comprovação junto ao Fisco, do erro em que se fundamente, na forma que dispuser o regulamento. (NR)";

II - a alínea "b" do inciso V do art. 79 **passa a vigorar com a seguinte redação**:

"Art. 79.....

.....

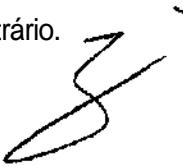
V -

.....

b) o crédito fiscal relativo à entrada dos demais bens destinados ao uso ou consumo do estabelecimento, a que se refere o art. 32. (NR)"

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
GABINETE DO SECRETÁRIO



EM
Nº 035/2005-GAB/SEF

Brasília, J 5 de Agosto de 2005.

Excelentíssimo Senhor Governador

Encaminho a Vossa **Excelência** minuta do Projeto de Lei que altera a Lei nº 1.254, de 8 de novembro de 1996 - *que dispõe quanto ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal de Comunicação - ICMS*, a ser enviada à Câmara Legislativa do Distrito Federal para as devidas providências.

O presente Projeto altera o art. 40 com **fito** de que, no caso de lançamento por homologação, a retificação de declaração por iniciativa do próprio declarante que vise a reduzir ou a excluir tributos, fique sujeita a posterior comprovação junto ao Fisco, do erro em que se fundamente, possibilitando a entrega dessas declarações por **intermédio** da internet.

Também é alterada a alínea "b" do inciso V do art. 79 tendo em vista **que**, equivocadamente, essa alínea remete ao art. 33, quando deveria fazer referência ao art. 32.

Esclareço, por oportuno, que o referido Projeto está sendo submetido àquela Casa Legislativa por força do disposto no inciso I do art. 58 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Para que haja maior celeridade nos procedimentos relativos à entrega de declaração **retificadora** e seja corrigido o **equivoco** citado, é que submeto à elevada consideração de **Vossa** Excelência, o presente projeto.

Respeitosamente,


VALDIVINO JOSÉ DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda

Excelentíssimo Senhor
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Digníssimo Governador do Distrito Federal
BRASÍLIA - DF

L I D O
Em 03 108 105
908
Assessoria de Plenário

14

MENSAGEM
Nº 209/2005-GAG

Brasília, 03 de Agosto de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Tenho a honra de **dirigir-me** a Vossa Excelência para **solicitar** a retirada do Projeto de Lei nº 1.981/2005, que cria a Carreira de Apoio às Atividades Penitenciárias e respectivos cargos no Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências.

A presente solicitação se dá pelo fato de que, em face de nova **análise** das necessidades de pessoal do Complexo **Penitenciário**, evidenciou-se a **imprescindibilidade** de alterações **substanciais** que devem ser levadas a efeito no referido projeto de lei, no sentido de tornar a medida pretendida mais **hodierna** e eficiente para consecução dos objetivos pretendidos pelo meu Governo na busca da elevação da eficiência da máquina administrativa responsável pela segurança pública.

Nesta **Oportunidade, aproveito** para renovar a Vossa Excelência e aos demais Pares desta insigne Casa Legislativa protestos de elevado apreço e distinta consideração.


JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor
Deputado FÁBIO BARCELLOS
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
Brasília - DF

15

LEIDO
Em 03/08/05
99B
Assessoria de Planejamento

MENSAGEM
Nº 210 /2005-GAG

Brasília, 03 de ~~1605~~ de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa insigne Casa Legislativa o anexo Projeto de Lei que "Cria a Carreira de Atividades Penitenciárias e respectivos cargos, no Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências".

No contexto das ações em curso no meu Governo, em que se busca recomposição da **força-de-trabalho** dos órgãos que integram a estrutura administrativa do Distrito Federal, com a criação da Carreira ora proposta poderá o Sistema Carcerário contar com carreira específica voltada às atividades **penitenciárias**.

Conforme é de notório conhecimento público, o crescente aumento da população carcerária e as demandas **decorrentes**, quais sejam, escoltas judiciais, hospitalares, de atendimento social, promoção de trabalho e estudo, dentre **outras**, tem levado o Governo a buscar alternativas para contemplar a área de segurança e atendimento às necessidades dos estabelecimentos penais. Com efeito, considerando que não há pessoal necessário para o desempenho dessas atividades, vem o Governo contando com o apoio excepcional das demais forças públicas para a execução das **atividades** penitenciárias, fato que carece ser sanado, o que torna a aprovação da presente proposta **imprescindível** para a segurança pública do Distrito Federal.

Outrossim, notório é o fato de que urge o incremento do quadro de pessoal da Polícia Civil, praticamente o mesmo desde sua criação, de forma que permita àquela Instituição fazer face ao constante e inevitável aumento da criminalidade que busca assolar a nossa sociedade, aumento esse que se dá pelo natural crescimento populacional.

Para tanto, com a criação dos cargos propostos, torna-se viável a lotação paulatina dos Agentes Penitenciários em unidades de seu órgão de origem, de maneira que propicie à Polícia Civil a utilização desses profissionais altamente qualificados, em atividades típicas de Polícia Judiciária, auxiliando, em muito, a elucidação de crimes praticados no Distrito Federal, com resultados altamente benéficos a nossa população.

Excelentíssimo Senhor
Deputado FÁBIO BARCELLOS
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
Brasília - DF

Ademais, ressalte-se a inauguração da Penitenciária II do Distrito Federal, no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, construída com o propósito de desafogar o sistema penitenciário, de forma a permitir melhores condições para os sentenciados, mas necessitando de pessoal para o seu funcionamento eficaz.

Com a **aprovação** do presente projeto, o meu Governo adotará as medidas com vistas à promoção de concurso público para o provimento dos cargos criados, na proporção de 50% no corrente exercício e os demais 50%, no exercício subsequente.

Oportuno por consignar que, em cumprimento ao disposto nos **arts.** 16 e 17 da Lei **Complementar** nº 101, de **04** de maio de 2000, **encontra-se** anexa planilha de custos da presente proposta, registrando-se que as despesas decorrentes correrão à conta de recursos do tesouro do Governo do Distrito Federal.

Cabe salientar que o impacto financeiro deste Projeto de Lei, com a criação dos respectivos cargos, é de pequena monta se **comparado** ao enorme benefício que trará a nossa sociedade. O citado impacto se dará conforme demonstrativo em anexo.

Pelas razões expostas, trata-se de matéria de mais alta relevância para a segurança pública do Distrito Federal, razão por que venho encarecer exame da matéria, em caráter de urgência, nos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Nesta **oportunidade**, aproveito para renovar a Vossa Excelência e aos demais Pares desta Casa **Legislativa** protestos de elevado apreço e distinta consideração.



JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

17

PROJETO DE LEI NO PL 2012/2005

Cria a Carreira de Atividades Penitenciárias e respectivos cargos no Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º Fica criada a Carreira de **Atividades Penitenciárias** no quadro de pessoal do Distrito Federal, constituída de 1.600 (um mil e **seiscentos**) cargos de Técnico Penitenciário, de provimento efetivo, estruturada na forma constante do Anexo.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - Carreira - o conjunto de cargos de provimento efetivo agrupados segundo sua natureza e complexidade e estruturados em classes e padrões, escalonados em função do grau de **responsabilidade** e das **atribuições** a serem desempenhadas;

II - Cargo - o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor;

III - Classe - a divisão básica da carreira que determina a posição do servidor no escalonamento vertical dentro da carreira contendo cargos escalonados em padrões, com os mesmos requisitos de capacitação e mesma natureza, complexidade, atribuições e responsabilidades;

IV - Padrão - a posição do servidor no escalonamento horizontal na mesma classe da Carreira.

Art. 3º Os ocupantes dos cargos da Carreira de Atividades Penitenciárias são lotados na Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa **Social**, com **exercício** nas Unidades do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.



CAPÍTULO II
DA CARREIRA

Seção I
Do Ingresso

Art. 4º O ingresso em cargo da Carreira de Atividades Penitenciárias do Distrito Federal dar-se-á no Padrão I da Terceira Classe da Tabela de Escalonamento constante do Anexo desta Lei, mediante apresentação de certificado de **conclusão** de **ensino** médio ou habilitação **legal equivalente**, emitido por instituição autorizada por órgão oficial, e aprovação em concurso **público**.

Parágrafo único. O concurso público de que trata o **caput** será realizado em **cinco** etapas:

- I - prova objetiva, de conhecimentos gerais e específicos, de caráter eliminatório e **classificatório**;
- II - teste de aptidão física, de caráter eliminatório;
- III - prova de aptidão psicológica, de caráter eliminatório;
- IV - comprovação de idoneidade e conduta ilibada na vida pública e na vida **privada**, de caráter eliminatório;
- V - curso de formação **profissional**, de caráter **eliminatório**.

Seção II
Do Desenvolvimento na Carreira

Art. 5º O **desenvolvimento** do servidor na **Carreira** de que trata esta Lei far-se-á mediante progressão funcional e promoção.

§ 1º Para os fins desta Lei, progressão funcional é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente **superior** dentro de uma mesma classe **e**, promoção, a passagem do servidor do último padrão de uma classe para o primeiro da classe imediatamente **superior**.

§ 2º Os requisitos de capacitação e outros exigidos para a progressão funcional e a promoção serão estabelecidos em **regulamento** específico.

§ 3º É vedada a progressão de servidor em estágio probatório.

§ 4º O **interstício** aplicado à carreira de que trata esta **Lei**, para fins de progressão **funcional**, é de 12 (doze) meses, observada a regulamentação pertinente.

Art. 6º Após a conclusão do estágio probatório, o servidor considerado apto será **posicionado** no Padrão III da classe de ingresso na Carreira.



Seção III
Das Atribuições do Cargo

Art. 7º São atribuições gerais do Técnico Penitenciário, além de outras decorrentes do seu exercício:

I - **exercer**, operacionalizar tarefas de atendimento, serviço de vigilância, custódia, guarda, assistência e orientação de pessoas recolhidas aos estabelecimentos penais do Distrito Federal;

II - **acompanhar**, instruir e orientar os processos de reeducação, reintegração social e **ressocialização** do detento;

III - organizar, protocolar, preparar, expedir e arquivar **documentos**, promover controle de pessoal, tramitar processos e expedientes dos estabelecimentos penais;

IV - arquivar, manter e atualizar a documentação dos fichários e prontuários dos internos recolhidos nos estabelecimentos penais;

V - fiscalizar as atividades de conservação e reparos das instalações e bens materiais dos estabelecimentos penais;

VI - realizar atividades **assistenciais** aos internos recolhidos nos **estabelecimentos** penais, nas áreas **religiosas**, sociais, educacionais e **profissionais**;

VII - promover, atualizar e manter os cadastros de visitantes, inclusive de familiares dos internos, autorizados a adentrarem nos estabelecimentos penais;

VIII - executar as rotinas de visitação aos presos, no cadastro de acesso de visitantes e promover as revistas em alimentos e pertences que adentram nos estabelecimentos penais;

IX - assistir as Gerências e chefias dos Estabelecimentos Penais;

X - realizar o serviço de expediente junto ao Poder Judiciário e demais órgãos ou entidades;

XI - fiscalizar a aquisição de **suprimentos necessários** aos estabelecimentos penais, bem como na entrega dos produtos;

XII - exercer outras atividades que lhes forem cometidas, **compatíveis** com o seu cargo.

CAPÍTULO III
DA JORNADA DE TRABALHO

Alt. 8º Os servidores Integrantes da carreira de que trata esta lei cumprirão jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais.



CAPÍTULO IV
DA REMUNERAÇÃO

Art. 9º Os valores dos vencimentos dos cargos são os estabelecidos na Tabela de **Escalonamento** Vertical constante do Anexo desta Lei.

Parágrafo Único. Além do vencimento básico, os ocupantes do cargo de Técnico Penitenciário fazem jus às seguintes parcelas:

I - Gratificação de Atividade Penitenciária - GAP no percentual de 30% (trinta pontos percentuais) incidentes sobre o vencimento básico padrão em que o servidor esteja **posicionado**, variável em função do resultado de avaliação trimestral a ser **aplicada** conforme regulamento;

II - outras **vantagens** e adicionais previstos na Lei Federal nº **8.112**, de 11 de dezembro de 1990, recepcionada pela Lei Distrital nº 197, de 4 de dezembro de 1991, e legislação distrital superveniente.

CAPÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 10. Os integrantes da Carreira de Atividades **Penitenciárias** são submetidos ao Regime Jurídico único dos Servidores Públicos Civis, de que trata a lei federal nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, recepcionada pela lei distrital 197 de 04 de dezembro de 1991 e legislação distrital superveniente.

Art. 11. Somente poderá haver cessão de servidor ocupante de cargo da Carreira de que trata esta Lei para exercício de cargo de provimento em comissão de nível correspondente ou superior a DF-14, salvo disposição especial do Governador do Distrito Federal.

Parágrafo único. Os integrantes da Carreira de Atividades Penitenciárias, quando cedidos a outros órgãos, não farão jus à gratificação prevista no **art. 9º**, parágrafo único, inciso I.

Art. 12. Os cargos previstos no Art. 1º desta lei serão providos à razão de 50% (cinquenta por cento) do seu efetivo no ano de 2005 e 50% (cinquenta por cento) do seu efetivo no ano de 2006.

Art. 13. Os Agentes Penitenciários da Polícia Civil do Distrito Federal terão exercício nas unidades que compõem a estrutura orgânica da Polícia **Civil** em atividades **típicas** de Polícia Judiciária.

Parágrafo Único. Os Agentes Penitenciários da Polícia Civil do Distrito Federal à disposição do Sistema Penitenciário serão apresentados ao **Diretor-Geral** da Polícia Civil do **Distrito** Federal, de forma proporcional, a razão de um para um, ao número de cargos de Técnico Penitenciário providos, com data limite até 31 de dezembro de 2007.

Art. 14. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta do Orçamento do Distrito Federal.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrário.

21

ANEXO À MENSAGEM Nº /2005

CARREIRA DE ATIVIDADES PENITENCIÁRIAS

QUANTIDADE SERVIDORES	CUSTO MÊS	CUSTO 2005 (nomeação em 11/05)
800	R\$ 1.248.000,00	R\$ 2.496.000,00

QUANTIDADE SERVIDORES	CUSTO MÊS	CUSTO 2006
1600	R\$ 2.496.000,00	R\$ 32.474.000,00



22

ANEXO
TABELA DE ESCALONAMENTO VERTICAL
(Art. 9º, da Lei nº /2005)

CARGO	CLASSE	PADRÃO	ÍNDICE	VENCIMENTO (R\$)
TÉCNICO PENITENCIÁRIO	ESPECIAL	III	200	2.400,00
		II	195	2.340,00
		I	190	2.280,00
	PRIMEIRA	IV	175	2.100,00
		III	170	2.040,00
		II	165	1.980,00
		I	160	1.920,00
	SEGUNDA	IV	145	1.740,00
		III	140	1.680,00
		II	135	1.620,00
		I	130	1.560,00
	TERCEIRA	IV	115	1.380,00
		III	110	1.320,00
		II	105	1.260,00
		I	100	1.200,00





Câmara Legislativa do Distrito Federal

23
CINDO
03/08/05
R
Secretário

Deputado Distrital Fábio Barcellos - PFL

INDICAÇÃO Nº IND 3680/2005
(Do Sr. Deputado Fábio Barcellos)

Sugere ao Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, que o policiamento efetivo da 14ª CPMInd, possa fazer rondas ostensivas na QR 211 de Santa Maria - RA XIII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, que o policiamento efetivo da 14ª CPMInd, possa fazer rondas ostensivas na QR 211 de Santa Maria – RA XIII.

JUSTIFICAÇÃO

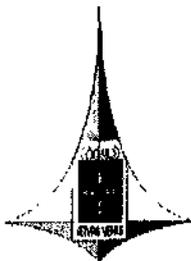
Os moradores da QR 211 já pedem há muito tempo maior segurança devido ao aumento da violência no local, entre roubos, **furtos**, assaltos e **arrombamentos** de casas.

Tais **ocorrências**, lamentáveis pela ousadia dos miliantes, poderiam ser evitadas, ou ao menos minimizadas, com a presença da Polícia Militar em rondas mais constantes naquela área.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação.

Saia das Sessões, em de de 2005.

Fábio Barcellos
Deputado Distrital
PFL



Em **LIDO** 03/08/05
Assessoria de Plenário

24

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº **IND 3867/2005**

(Da Deputada Aríete Sampaio)

Sugere à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a reforma da Escola Classe 304 Norte.

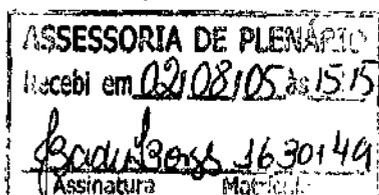
A Câmara **Legislativa** do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do Regimento Interno desta Casa, sugere à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a reforma da Escola Classe 304 Norte.

JUSTIFICAÇÃO

A Escola Classe 304 Norte é umas das mais importantes e festejadas escolas de Brasília. Seu **prestígio** está relacionado à excelência do ensino ministrado, ao contato com a comunidade e ao caráter democrático de sua gestão. Em razão **disso**, a escola é muito procurada pelos pais e mães, que querem dar aos seus filhos uma boa formação.

Apesar de sua importância e da qualidade do trabalho desenvolvido, a EC 304 não está isenta das mesmas dificuldades enfrentadas por outras unidades de ensino **públicas** do Distrito Federal. Atualmente, a estrutura física do prédio apresenta diversos problemas que **dificultam** as atividades dos mais de 300 alunos da escola.

A principal preocupação de professores e pais de alunos é com as infiltrações em diversos pontos do **edifício**, pois isso tem aumentado a umidade nas salas.



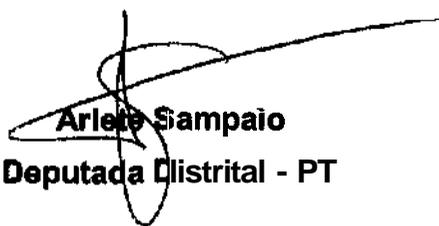
Z5

Também o telhado da escola precisa de reparos urgentes, pois apresenta graves comprometimentos que levaram, inclusive, à interdição de parte das dependências da escola para evitar acidentes.

Ciente dessa situação, a comunidade da EC 304 tem se mobilizado para cobrar providências do Poder Público, levando a escola a ser incluída em planos de reforma sem, no entanto, ter sido contemplada. De acordo com a divulgação feita pela Secretaria de Educação do Programa "A Escola de Todos Nós", ainda em 2003 a EC 304 estava entre as que receberiam manutenção preventiva.

Ante o exposto, solicito dos senhores pares aprovação desta indicação.

Sala das Comissões, de 2005.



Arlete Sampaio
Deputada Distrital - PT



Memo. Conjunto N.º 10/05

Brasília, 3 de agosto de 2005

27

Dos Deputados: **JOSÉ EDMAR** e **WILSON LIMA**, PRONA

Ao: **Deputado FÁBIO BARCELLOS**
DD. Presidente da CLDF

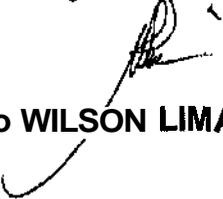
Assunto: **Desligamento do PRONA da FRENTE PARLEMENTAR PRÓ-BRASÍLIA**

Comunicamos a Vossa Excelência o desligamento dos **Deputados JOSÉ EDMAR e WILSON LIMA, PRONA-DF**, da Frente Parlamentar **PRÓ-BRASÍLIA**.

Pedimos dar ciência ao Plenário desta Casa, bem como publicar a presente comunicação no Diário da Câmara Legislativa.

Atenciosamente


Deputado **JOSÉ EDMAR**, PRONA


Deputado **WILSON LIMA**, PRONA



2 PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO, líder do Governo.

- Frisa que, neste segundo semestre, haverá uma extensa demanda de trabalho do Colegiado em relação às proposições do Poder Executivo, que versam sobre temas de relevância para o DF.

– Agradece o empenho dos deputados, no final de junho, em apreciar e aprovar os projetos do Executivo.

- Ressalta a importância de esta Casa discutir o PDOT, os PDLs, a Emenda nº 40 e a elaboração do Plano Diretor de Transporte.

- Apela para que as emendas aos projetos sejam apresentadas com antecedência,

DEPUTADO WILSON LIMA, em nome do Prona.

- Manifesta alegria por retornar a esta Casa Legislativa após recuperar-se de problemas de saúde.

- Agradece a todos o apoio recebido.

- Elogia o tratamento recebido no Hospital de Base e na Rede Sara.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (SEM PARTIDO)

- Indigna-se com a situação política do País.
- Contesta a atitude de deputados do Partido dos Trabalhadores de acusar o Deputado José Edmar quando de sua prisão.
- Julga que o ex-Ministro da Casa Civil, Deputado José Dirceu, e o ex-Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado João Paulo, devem ser cassados.
- Compara o comportamento do PFL, que expulsou do Partido o Pastor pego com dinheiro de origem não esclarecida, com o do PT, que não teve a mesma atitude com os filiados envolvidos em ilícitos.
- Reclama que os deputados distritais do PT não o apoiaram quando solicitou que o acompanhassem até o Presidente Lula para falar da segurança pública.
- Critica a medida provisória que confere ao Presidente do Banco Central o *status* de Ministro de Estado.
- Clama por uma campanha para cassar os petistas envolvidos com corrupção.

**DEPUTADA ERIKA KOKAY**, líder da bancada do PT.

– Cumprimenta o Deputado Wilson Lima e informa a apreensão sentida pela sua enfermidade.

- Destaca a vinculação histórica do PT com os anseios da classe trabalhadora.

– Afirma que a atual crise enfrentada pelo Partido decorre de erros praticados por alguns dirigentes e ressalta que a entidade irá recuperar-se.

– Chama a atenção para aspectos positivos da gestão do Presidente Lula e salienta que o governo federal está empenhado na apuração das denúncias.

- Critica a postura do Governo local diante das denúncias de irregularidades nas Secretarias de Educação e de Saúde, no ICS e na Belacap.

- Cita matéria do Jornal do Senado que menciona a demora do BRB em encaminhar os dados referentes à quebra do sigilo bancário do Sr. Marcos Valério à CPMI dos Correios.

- Declara que o PT tem o compromisso de apurar todas as irregularidades denunciadas, as quais remontam a período anterior ao Governo do PT e também comprometem o PSDB, o PMDB e o PFL, e reafirma sua confiança no Presidente Lula.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA MARIA DA GUIA, em nome do PSDB.

- Especifica as atividades a que tem-se dedicado e enfatiza o empenho de sua equipe em realizar um bom trabalho a despeito das limitações materiais encontradas na Casa.

- Expressa preocupação relativa à melhoria da imagem da CLDF e propõe esforço para aperfeiçoamento da atuação dos parlamentares.

- Chama a atenção para a necessidade de valorização dos servidores da CLDF, promovendo seu aprimoramento técnico.

- Propõe a criação de comissão suprapartidária para solução dos problemas administrativos da Casa.

DEPUTADO PENIEL PACHECO, em nome do PDT.

- Saúda o Deputado Wilson Lima pelo retorno às atividades da Casa.

- Parabeniza o Segundo Secretário, Deputado José Edmar, pela trabalho de limpeza e pintura do edifício da Câmara durante o período de recesso parlamentar.

- Informa que deixará a sessão para acompanhar o funeral de familiar da servidora integrante de sua equipe, vitimado em acidente de trânsito.

- Refere-se ao sucesso da Feira do Livro de Brasília e menciona que a administração do evento ofereceu stand destinado a divulgar as atividades da Casa.

**2.2 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES****DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT)**

- Manifesta satisfação por pertencer ao Partido dos Trabalhadores e por ter Lula como Presidente do País.
- Julga que o Brasil está sendo passado a limpo e que o PT prima pela investigação e punição dos corruptos.
- Cita realizações do Governo Federal, como a elevação da média de geração de empregos e o encaminhamento de projeto que trata da isenção do IPI dos taxistas e dos deficientes.
- Revela que investigações importantes relativas ao BRB acham-se em andamento, e aconselha o Governador Roriz a demitir a diretoria do Banco.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT)

- Declara a posição favorável do PT à apuração dos fatos que envolvam em operações ilícitas as autoridades de todos os partidos.
- Lê trecho do parecer técnico-científico do Instituto Nacional de Criminalística, que conclui não ter sido encontrado indício de caráter fraudulento de edição em gravações de diálogos apresentados na CPI da Educação.
- Julga que o assunto deve ser debatido na Casa.
- Alegra-se com o retorno do Deputado Wilson Lima aos trabalhos legislativos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA IVELISE LONGHI (PMDB)

- Expressa seu desejo de que os trabalhos desenvolvidos na Casa durante o semestre corrente sejam mais profícuos do que os realizados no semestre anterior.

- Lamenta a crise política gerada pelas denúncias atualmente sob investigação e defende a apuração do fatos.

- Refere-se aos trabalhos da CPI da Educação, da qual é vice-presidente, protestando contra o fato de desconhecer o teor de documentos encaminhados à Comissão.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB)

- Comunica as providências que adotou em relação a projeto encaminhado por intermédio da Mensagem nº 147/2005, do Poder Executivo, que prevê a extinção de especialidades nas carreiras assistência pública à saúde, atividades culturais, de trânsito, de serviço social e assistência à Educação do Distrito Federal.

- Esclarece que seu pedido de reexame do projeto deve-se ao fato de considerar a terceirização dos serviços prestados pelas categorias de porteiros, agentes de conservação e limpeza, vigilantes, pessoal do setor gráfico e de marcenaria prejudicial à qualidade da educação oferecida à comunidade.

**DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PMDB)**

– Afirma que procurará atender à solicitação formulada pela Deputada Eurides Brito relativa à Mensagem 147/2005.

- Salaria que compreende o descontentamento da Deputada Aríete Sampaio diante da crise do PT e assegura não odiar o Partido.

- Critica as declarações do Deputado José Dirceu em relação às denúncias.

- Parabeniza o Deputado Odilon Aires pela iniciativa de requerer a abertura das contas do PT local, solicitação atendida pelo TRE.

– Sustenta que as denúncias contra dirigentes do PT local devem ser investigadas.

- Aborda as providências que adotará em relação à CPI da qual é presidente.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT)

- Apresenta requerimento de instalação de CPI com o objetivo de investigar o Partido dos Trabalhadores, seu comportamento, as contas de Marcos Valério e suas relações com o Governo do Distrito Federal e com esta Casa Legislativa.

- Lembra que a SMPB tem contrato com a CLDF e movimentou vultosas somas.

- Repudia insinuações levianas de parlamentares da Casa relacionadas com o Sr. Sinval, que trabalhou em seu gabinete há cerca de dois anos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Pede aos pares que assinem o requerimento.
- Questiona a razão de o BRB não ter apresentado de pronto os extratos bancários do Sr. Marcos Valério à CPI dos Correios.
- Salaria que o GDF não exerce a prática da *investigação*, ao contrário do que ocorre com o PT.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT)

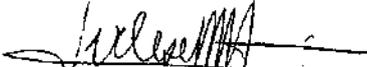
- Critica a Deputada Anílcéia Machado pela apresentação de proposta de CPI para investigar o PT.
- Lembra que existem outros pedidos de CPI na Casa, como a do ICS, do Transporte, do Meio Ambiente e da Publicidade.
- Expressa seu desejo de passar o Distrito Federal a limpo.
- Ressalta que o Partido dos Trabalhadores não teme a *investigação*.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Chico Floresta);

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.


 Primeiro(a) Secretário(a)